FOLHA de PERNAMBUCO

Fundador: Eduardo de Queiroz Monteiro www.folhape.com.br

Recife, quinta-feira, 4 de julho de 2024 Ano XXVII nº 155

PAULLO ALLMEIDA /FOLHA DE PERNAMBUCO

Fenearte conta com mais de 700 espaços de comercialização, onde estão expostos os trabalhos de aproximadamente cinco mil artesãos

Fenearte deve atrair mais de 315 mil pessoas

Essa é a expectativa dos organizadores da 24ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato, superando assim o público do ano passado. O evento começou, ontem, no Centro de Convenções. O impacto econômico deve ficar acima dos R$ 52 milhões registrados em 2023. A Fenearte também oferece oficinas, gastronomia, shows e desfiles de moda. ECONOMIA >> PÁGINA 9

ESTREIA "MEU MALVADO FAVORITO 4"

CULTURA+ >> PÁGINA 14

DIVULGAÇÃO

POLICIAIS CIVIS

PROTESTO CONTRA A GOVERNADORA

POLÍTICA >> PÁG. 4 COTIDIANO >> PÁG. 19

COPA AMÉRICA

ARGENTINA E EQUADOR DUELAM HOJE

ESPORTES >> PÁGINAS 20 E 21

WWW.FOLHAPE.COM.BR | FolhaPE

PREÇO PROMOCIONAL PARA VENDA AVULSA | R$ 1,50

ISSN 1807-9377

AMARO LIMA/ ALEPE

Assembleia Legislativa está em recesso parlamentar e precisaria ser convocada de forma extraordinária para apreciar matérias

Alepe descarta convocação e Governo contesta

Legislativo estadual descartou convocação para apreciar projetos do Governo do Estado e alertou para riscos de perda de direitos dos servidores. Em contrapartida, Executivo defende proposições e articula votação

BETANIA SANTANA

Após servidores estaduais procurarem parlamentares para manifestar preocupação com projeto de lei de autoria do Governo do Estado, a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) descartou, ontem (3), a possibilidade de autoconvocação neste mês de julho, durante o recesso parlamentar, para apreciar o pacote de propostas.

A proposição que está no centro da polêmica é o projeto de lei 2088/2024, que prevê a adesão do Governo do Estado ao Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF). Para os servidores ouvidos pela Assembleia Legislativa, há preocupação com o risco de perda de direitos por conta das medidas do regime de recuperação fiscal defendido pelo plano. Segundo a Alepe, em texto enviado para a imprensa, várias categorias têm se mobilizado contra o risco de prejuízos embutidos no projeto. Com isso, a Casa reitera que foi acertada a decisão da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça de retirar a proposta da pauta no mês passado.

Cobrança

O Legislativo argumenta que é preciso "uma discussão detalhada e sem pressa" da matéria, o que não seria feito em uma convocação extraordinária. Além disso, cobra que, "antes de avalizar novos empréstimos, também solicitados em projetos pelo Executivo, é preciso conhecer a prestação de contas de mais de R$ 3,4 bilhões" que foi aprovado pela Alepe. "A Casa reitera que os textos exigem debate e análise minuciosa das comissões e esclarecimentos, por parte do governo, de questões que envolvem, além de possíveis danos para os servidores, novas autorizações de contração de empréstimos", afirma.

O comunicado da Assembleia ainda cobra que os secretários da Fazenda, Wilson de Paula, e de Planejamento, Fabrício Marques, deem explicações sobre os empréstimos solicitados e sobre a prestação de contas do que foi feito com os recursos dos valores já contraídos. Também é defendida a participação dos servidores estaduais no debate.

A Assembleia, contudo, admite que o Poder Executivo pode fazer a convocação extraordinária do Legislativo, mas pondera que, caso isso ocorra, "o regimento da Casa será cumprido".

Defesa

Em contrapartida, o Governo do Estado nega que a adesão ao plano retire direitos dos servidores estaduais. A intenção do Executivo, inclusive, é de fazer a convocação extraordinária.

"Isso ainda está sendo discutido. É necessária (a votação) para permitir uma nova janela de oportunidades, para investir em agroecologia. E também para ingressar no programa de equilíbrio fiscal da Secretaria do Tesouro Nacional, junto ao Ministério da Fazenda", destacou a governadora Raquel Lyra (PSDB), antes da assinatura de ordem de serviço do Canal do Fragoso, ontem.

Urgência

Ela registou que a urgência de votação se deve ao fato de Pernambuco ter perdido a Capacidade de Pagamento (Capag) de B para C. "E é preciso retomar a capacidade de investimentos", afirmou.

O secretário da Casa Civil, Túlio Vilaça, explica que para aderir ao PEF existem dez requisitos, três obrigatórios. "Desses três nenhum altera, prejudica ou tem qualquer interferência na questão dos servidores. Quanto a isso, podem ficar tranquilos", garante. Ele anunciou que os questionamentos são naturais, mas "tudo tem sido feito com muito trabalho". "Essa é a nossa resposta", declarou

Votação

A ideia dos governistas é que seja feita a convocação extraordinária da Assembleia na segunda quinzena deste mês. Um dos projetos pede nova autorização de empréstimo, um montante de R$ 2,1 bilhões. Segundo a governadora, "Pernambuco tem pressa".

O argumento é, embora um dos projetos precise ser votado até o fim de agosto, a gestora quer agilizar a liberação de recursos. A articulação com os deputados estaduais está sendo conduzida pelo secretário da Casa Civil, Túlio Vilaça. Uma das dificuldades é que a maioria dos deputados estaduais está de férias e muitos junto às bases no interior.

> "A Casa reitera que os textos exigem debate e análise minuciosa das comissões e esclarecimentos, por parte do governo, de questões que envolvem, além de possíveis danos para os servidores, autorizações de empréstimos."
>
> **NOTA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Folha Política

Betânia Santana

Alepe não vai facilitar a vida da governadora

Nem em recesso a Assembleia Legislativa de Pernambuco dá sossego à governadora Raquel Lyra (PSDB). Ao saber da movimentação do Executivo para convocar os deputados em caráter extraordinário, a presidência da Casa, comandada pelo deputado Álvaro Porto (PSDB), descartou a possibilidade de autoconvocação, o que seria mais confortável para o Governo. Em ano de eleição, é mais difícil mobilizar os parlamentares. Além disso, a iniciativa sinalizaria disposição de apreciar os três projetos encaminhados no prazo final, no semestre passado.

O Executivo pede autorização para aderir ao Plano de Promoção de Equilíbrio Fiscal (PEF), ampliando limite de empréstimo; contratar empréstimo junto ao BNDES; e refinanciar dívida do Estado, junto ao Bird. A Assembleia alega a preocupação dos servidores com possíveis prejuízos que a adesão ao PEF trará às categorias. Quer "discussão detalhada e sem pressa" e pede esclarecimentos sobre o destino do empréstimo de R$ 3,4 bilhões autorizado em maio do ano passado.

A governadora disse que a convocação está sendo discutida e ressaltou que Pernambuco tem pressa. "É necessário permitir nova janela de oportunidades, investir em agroecologia e ingressar no programa de equilíbrio fiscal." O secretário da Casa Civil, Túlio Vilaça, assegurou que não haverá prejuízos aos servidores. Ele continua em articulações e a convocação deve acontecer após o dia 15.

No comunicado, a Alepe avisa que, se convocada, seguirá os prazos do regimento. Não vai facilitar a vida de ninguém.

SEM DIREITO A RECLAMAR

A governadora Raquel Lyra fez ontem vários gestos ao prefeito de Olinda, professor Lupércio Nascimento (PSD). Assinou a ordem de serviço da última etapa do Canal do Fragoso (R$ 118 milhões); entregou 2,5 km alargados da Pan-Nordestina; autorizou licitação para alargar ponte sobre Rio Beberibe e fazer iluminação; e firmou acordo para regularização fundiária em quatro bairros.

NOVOS COMANDOS

Nove deputados - sete do PP - prestigiaram a posse dos dois novos secretários de Estado ontem à noite: Alexandre Schneider (Educação), ligado ao PSD de Gilberto Kassab, e Paulo Nery (Turismo), indicado pelo deputado Eduardo da Fonte (PP).

EDUCAÇÃO

O professor e pesquisador Alexandre Schneider tem hoje a primeira agenda como secretário de Educação. Vai entregar 232 ônibus e 33 vans escolares aos municípios. Este será o quarto repasse da atual gestão que já cedeu 364 veículos.

OPÇÕES

A vereadora do Recife Natália de Menudo acredita que o prefeito João Campos vai descartar o PT e indicar para vice a ex-secretária Marília Dantas ou o ex-chefe de gabinete Victor Marques. "Ele escolherá o melhor para a cidade", disse à **Rádio Folha FM 96,7**.

santabeta@gmail.com / A coluna de Betania Santana é publicada de terça a sábado.

ALEXANDRE AROEIRA

Cerimônia no Palácio do Campo das Princesas marcou a posse dos novos gestores estaduais

Educação e Turismo sob novo comando em Pernambuco

A governadora Raquel Lyra empossou Paulo Nery e Alexandre Scheneider, respectivamente, nas pastas de Turismo e Educação do Estado

LARISSA RODRIGUES

Em cerimônia no Palácio do Campo das Princesas, na noite de ontem (3), a governadora Raquel Lyra (PSDB) empossou dois novos secretários. Assumiu a Secretaria de Turismo o ex-superintendente da Caixa Econômica em Pernambuco Paulo Nery. Ele ocupa a vaga deixada por Daniel Coelho (PSD), pré-candidato à Prefeitura do Recife este ano. Já a pasta da Educação passa a ser comandada pelo consultor, professor e pesquisador Alexandre Scheneider, que substituiu a ex-secretária Ivaneide Dantas. Ele foi secretário municipal de Educação de São Paulo em duas gestões.

As duas mudanças têm relação com as articulações do Governo para acomodar aliados. Paulo Nery foi indicado pelo PP para compor a gestão. Já Scheneider é filiado ao PSD e foi secretário de educação municipal, em São Paulo, na gestão de Gilberto Kassab (PSD), entre 2006 e 2012, e na gestão de João Doria (PSDB), entre 2017 e 2019.

A saída de Ivaneide Dantas da Educação tem ligação, ainda, com a estratégia de Raquel Lyra de descolar a imagem do Governo do Bolsonarismo, já que ela foi secretária na gestão do presidente estadual do PL, Anderson Ferreira, na prefeitura de Jaboatão dos Guararapes.

Depoimentos

A governadora Raquel Lyra destacou que os dois novos secretários chegam para agregar força na gestão. Já Paulo Nery afirmou que pretende captar mais turistas para Pernambuco. "Venho para somar, trazer minha experiência de 35 anos de Caixa e a gente vai potencializar e fomentar ainda mais o turismo".

Alexandre Scheneider destacou que vai seguir o plano de governo da gestão. "É uma honra servir a um governo que é comandado por duas mulheres corajosas e determinadas que são exemplo para mim e para o nosso País. É uma honra também estar em Pernambuco, que tem um trabalho na educação de muito tempo, mas ainda há muito a se fazer. Toda essa coisa está descrita no plano de governo de Raquel e Priscila", afirmou.

Uma manifestação de policiais civis recepcionou a governadora Raquel Lyra na chegada da sua comitiva à abertura da Fenearte, ontem (3), no Pernambuco Centro de Convenções

ARTHUR MOTA

Munida de cartazes e gritos de protesto, a categoria cobrou melhores condições de trabalho e valorização salarial

Policiais protestam na abertura de feira

LARISSA RODRIGUES

A governadora Raquel Lyra (PSDB) e sua comitiva foram recebidas na abertura da 24ª Feira Nacional de Negócios de Artesanato (Fenearte), ontem (3), com um protesto de policiais civis do Estado. Munidos de cartazes, o grupo se mobilizou na entrada do Pernambuco Centro de Convenções, onde está sendo realizado o evento, e gritou a frase "se não valorizar, a polícia vai parar".

No time de auxiliares que acompanharam a governadora no evento estavam o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho, e a secretária de Administração do Estado, Ana Maraíza. Esta última é responsável pela mesa de negociação com a categoria.

Com a chegada da comitiva, os policiais civis foram impedidos de entrar na feira pela segurança do evento com cartazes de protestos. Os textos das faixas traziam os dizeres "governadora, não abandone a segurança pública, pelo amor de Deus" e "estruturar e valorizar os policiais que investigam crimes, é mais que necessário. É urgente". Após a negativa da segurança, os servidores deixaram o material do lado de fora e entraram no local.

Diálogo

Seguranças da comitiva da governadora e aliados da gestora conversaram com os manifestantes da Polícia Civil. O Secretário de Defesa Social chegou a falar rapidamente com os policiais. Mas disse que a SDS não está na negociação com a categoria, que é conduzida pela Secretaria de Administração do Estado. A secretária da pasta, Ana Maraíza, disse que está conversando com a categoria.

"Não existe falta de diálogo com o Governo. Já fizemos nove reuniões com o Sinpol, desde março. Foi a primeira categoria a sentar na mesa de negociação. Fizemos acordo com 85% do funcionalismo público. O que está faltando é eles quererem resolver", afirmou Maraíza.

Cobranças

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis de Pernambuco (Sinpol), Áureo Cisneiros, disse que a categoria deliberou em assembleia fazer uma agenda conjunta com a governadora Raquel Lyra. Segundo ele, não foram liberados os recursos anunciados no programa Juntos pela Segurança para a área.

"É inadmissível que uma das melhores polícias civis do País receba o pior salário e não tenha condições de trabalho. Até agora não chegou R$ 1 do R$ 1 bilhão que a governadora disse que investiria para reestruturar a segurança pública de Pernambuco", afirmou.

Áureo lembrou que a governadora chegou a ir no sindicato durante a campanha eleitoral em 2022 para prometer a valorização da categoria. "Ela assinou um termo dizendo que iria reestruturar a Polícia Civil e completar o efetivo. Até agora, nada", destacou.

LEIA MAIS EM ECONOMIA E COTIDIANO

Lucilo Varejão recebe homenagem na Câmara

Proposta para a entrega da Medalha do Mérito José Mariano foi elaborada pelo vereador Felipe Francismar (PSB). Lucilo carrega um legado de contribuições na literatura e no meio acadêmico

VITÓRIA FLORO

A noite de ontem (3) foi marcada pela entrega da Medalha do Mérito José Mariano ao escritor, tradutor e professor Lucilo Varejão Neto. A homenagem foi proposta pelo vereador Felipe Francismar (PSB) e aconteceu na Câmara Municipal do Recife, no bairro da Boa Vista.

A mesa foi presidida por Aderaldo Pinto (PSB) e contou com a participação do diretor do Grupo EQM, Eduardo Moraes; da superintendente do Centro de Integração de Empresa Escola (CIEE), Maria Inês Lins; e do presidente da Sociedade Brasileira de Médicos e Escritores Regional de Pernambuco (SOBRAMES-PE), Divaldo Sampaio.

Legado

Lucilo Varejão Neto carrega um histórico legado de contribuições na literatura e no meio acadêmico estadual e nacional. Nascido no Recife, ele é formado em Letras pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Além das graduações, Lucilo é Mestre em Letras Modernas pela Universidade de Clermont-Ferrand, na França, e professor adjunto de Língua e Literatura Francesa na UFPE. "Receber a medalha é uma grande honra, principalmente por José Mariano ser o patrono da Câmara Municipal do Recife e um grande político abolicionista, que fez história na cidade", destacou.

Em seu discurso, Lucilo mencionou ainda o começo da sua trajetória escolar, realizada no Ginásio Pernambucano, onde, tempos depois, se tornou também professor.

Contribuições

Membro e ex-presidente da Academia Pernambucana de Letras, ele também ocupa cadeira em outras Academias ligadas à cultura e literatura, a exemplo da Academia de Letras e Ciências de Olinda.

"Na presidência do CIEE, eu faço com que toda a juventude tenha a oportunidade para o seu primeiro emprego. Além disso, lido com escritores e todas as atividades culturais do Recife. Fui membro do Conselho de Cultura do Recife. Tenho uma vida dedicada ao Recife", ressaltou.

Entre suas obras publicadas estão "De Mersault à Mersault", "Dias de Olinda", "Escritos e Escritores", "Histórias Verdadeiras", "Entre o Homem e o Mundo", "Tempo e Memória" e "Viagem ao Prazer". Os trabalhos refletem uma reflexão sobre a condição humana e a memória, propondo uma extensa contribuição para a literatura nacional.

Para o vereador Felipe Francismar, autor da proposta, a medalha representa um reconhecimento dos anos de trabalhos dedicados à cidade do Recife."A Medalha do Mérito José Mariano é a mais alta comenda da Câmara Municipal do Recife, e a entrega desta honraria a Lucilo Varejão Neto é um reconhecimento de sua notável trajetória e impacto cultural. Seu trabalho como escritor e tradutor, sua dedicação como professor e sua liderança em diversas academias literárias são evidências claras de seu mérito ", comentou o parlamentar.

RICARDO FERNANDES

Para o acadêmico, receber a medalha foi uma grande honra

INÊS 249

:WASHINGTON COSTA/MF

O anúncio foi feito diante da estratégia do governo de mudar a comunicação para conter a escalada do dólar e estancar o mau humor do mercado, que desconfia das medidas de ajuste das contas públicas

Haddad diz que determinação de Lula é cumprir o compromisso do governo com o arcabouço fiscal e as metas já anunciadas

Governo anuncia cortes de R$ 25 bi em despesas

ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez um pronunciamento, na noite de ontem (3), para reiterar o compromisso do governo com o arcabouço fiscal e as metas e anunciar que já foram identificados R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias que poderão ser cortadas do Orçamento de 2025. O anúncio foi feito diante da estratégia do governo de mudar a comunicação para conter a escalada do dólar e estancar o mau humor do mercado, que desconfia da potência das medidas de ajuste das contas públicas.

O detalhamento dessa redução só será feito após os ministérios envolvidos serem comunicados e há expectativa de que esse movimento seja refletido na execução orçamentária deste ano, a depender da necessidade de ajuste apontada pelo próximo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, que será divulgado em 22 de julho.

"Nós já identificamos, e o presidente autorizou levar à frente, R$ 25,9 bilhões de despesas obrigatórias que vão ser cortadas depois de que os ministérios afetados sejam comunicados do limite que vai ser dado para a elaboração do orçamento de 2025. Isso não é um número arbitrário. É um número que foi levantado linha a linha do orçamento daquilo que não se coaduna com o espírito dos programas sociais que foram criados", afirmou Haddad após deixar uma reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO) no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro reiterou que esse montante é fruto do pente-fino em programas sociais e outras despesas que vem sendo feito nos últimos meses, com ênfase nos últimos 90 dias, capitaneado pelo Ministério do Planejamento.

Compromisso

Haddad reiterou o compromisso do governo com o cumprimento do arcabouço fiscal até o final do mandato do Governo Lula. "O presidente determinou que cumprase o arcabouço fiscal. Não há discussão a esse respeito", disse o ministro após reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), lembrando que a lei aprovada teve apoio do governo e de todos os ministros.

"A lei complementar foi aprovada, inclusive, se conjuga com a Lei de Responsabilidade Fiscal. São leis que regulam as finanças públicas do Brasil e elas serão cumpridas em 2024, 2025, 2026. O compromisso nosso é de cumprimento", reiterou.

Reunião

Essa foi a terceira reunião de Haddad com Lula ontem (3). Segundo Haddad, as medidas discutidas pela junta combinam elementos para cumprir tanto o arcabouço de 2024 como para garantir o orçamento equilibrado de 2025.

Dólar

Haddad frisou que o arcabouço fiscal será preservado a todo custo. As declarações vêm na esteira da nova estratégia de comunicação do governo, que precisa conter a escalada do dólar e estancar o mau humor do mercado, que desconfia da potência das medidas de ajuste fiscal.

Plano Safra disponibiliza mais de R$ 400 bi

DA REDAÇÃO COM AGÊNCIAS

Com incremento de 10%, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, ontem (3), o Plano Safra 2024/2025 para o financiamento da agricultura e da pecuária empresarial no País, que somam recursos totais de R$ 400,59 bilhões.

O volume de crédito vai apoiar grandes e médios produtores rurais, incluindo aqueles enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Do total disponibilizado, R$ 293,29 bilhões (+8%) serão para custeio e comercialização e R$ 107,3 bilhões (+16,5%) para investimentos.

As taxas de juros para custeio e comercialização são de 8% ao ano para os produtores enquadrados no Pronamp.

Investimentos

Já para investimentos, as taxas de juros variam entre 7% e 12% ao ano, de acordo com os diferentes programas de crédito oferecidos. Também em relação ao volume total, R$ 189,09 bilhões serão com taxas de juros controladas, direcionados ao Pronamp e demais produtores e cooperativas, e os outros R$ 211,5 bilhões com taxas livres.

Cláudio Humberto

Não precisamos de novo leilão do arroz"

Ministro Carlos Fávaro (Agricultura) enfim reconhece o que produtores avisam há meses

REAÇÃO DE LULA A MILEI NÃO É DE ALGUÉM OFENDIDO

Chamado de "ladrão" e de "dinossauro idiota", por Javier Milei, o presidente Lula (PT) não reagiu indignado. "Apenas fez cara feia", como ironizou experiente diplomata brasileiro. "Lula nem sequer declarou o líder argentino persona non grata", reparou o veterano ex-embaixador, lembrando a reação de Israel às ofensas do petista ao povo judeu. Ele apenas cobrou "desculpas". Chefe de governo sinceramente ofendido chuta o balde, rompe relações, chama de volta o embaixador etc. Lula ainda terá de engolir a humilhação de ver Milei consagrado no Brasil.

VISITANTE INDIGESTO

Sem relações rompidas, não tem como Lula impedir a entrada de Milei no Brasil, no próximo fim de semana. Terá de engolir sua presença.

RETALIAÇÃO BÁSICA

Chefe de Estado ou de Governo ofendido expulsa os representantes diplomáticos do ofensor, bloqueia contas, fecha fronteiras etc. Lula calou.

DIPLOMACIA BIZARRA

Após "passar pano" nos terroristas, Lula foi declarado persona non grata em Israel. Demorou a reagir, retirando o embaixador. Não fez diferença.

VIVAS SERÃO OUVIDOS

Organizadores da Conferência de Ação Política Conservadora prometem recepção consagradora de Milei em Balneário Camboriú (SC), sábado, 6.

PP-PE QUER ENQUADRAR GOVERNADORA RAQUEL LYRA

Para tentar alavancar a pré-candidatura da deputada Clarissa Tércio (PP-PE) à prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, o presidente estadual do partido, deputado Eduardo da Fonte, planeja emparedar a governadora Raquel Lyra (PSDB), pressionando-a a apoiar a candidatura de Clarissa. Caso contrário, o PP, que integra o governo, lançaria candidatura própria à prefeitura do Recife contra Daniel Coelho (PSD), ex-secretário de Turismo que espera apoio oficial da governadora.

ALERTA

Pesquisa Conecta (registro PE 03155/2024) disparou o botão de pânico no Progressistas (PP): a deputada Clarissa aparece em terceiro lugar.

OBJETIVO

A ambição de Dudu da Fonte é conquistar a prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, o segundo maior município de Pernambuco.

DILEMA

Raquel não declarou apoio oficialmente, mas se dá bem com o prefeito de Jaboatão, o bolsonarista Mano Medeiros (PL), líder na pesquisa.

VILÃO NO ESPELHO

O presidente Lula (PT) insulta o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para esconder sua responsabilidade sobre os juros altos. O vilão da Selic a 10,50% não é o BC, é a decisão de Lula de gastar sem limites. O vilão está no espelho do chefe do governo.

EFEITO BIDEN

Após notícias da internação do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), voltou a circular vídeo do político tentando, sem muito sucesso, derrubar uma parede a marretadas, durante inauguração de uma obra.

GIRO

Quem estava na arquibancada do jogo do Brasil contra a Colômbia na Califórnia (EUA), na última terça-feira (2), foi o senador Efraim Filho (União-PB). O parlamentar acabou flagrado na transmissão da TV.

NEM AÍ

O ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, deu de ombros ao convite da Comissão de Agricultura para explicar compra de arroz. Deveria ter ido na quarta (3), simplesmente não deu as caras.

DEPENDE DO AGRESSOR

Justa solidariedade de Janja e cia. a Benedita da Silva (PT-RJ), chamada de "Chica da Silva", nem de longe lembra o caso de Nathália Schincariol, que até registrou ocorrência acusando espancamento pelo filho de Lula.

DINHEIRO NÃO É PROBLEMA

Para desmontar falácia de inviabilidade econômica de se ter segurança armada em escola, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) citou gastos das luxuosas viagens de Lula e R$16 bilhões da Lei Rouanet.

MANOBRAS

Derrotada na Comissão de Direitos Humanos da Câmara, a oposição tem plano para barrar o avanço do projeto que torna o "LGBTcídio" crime hediondo: encaminhar a matéria à Comissão de Segurança Pública.

GARFADA ADIADA

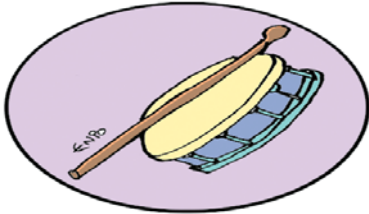
Deu errado a tentativa do governo Lula de garfar uma grana às custas de motoristas de aplicativo. A oposição conseguiu retirar da pauta o projeto que contraria o desejo dos trabalhadores e regula a profissão.

PENSANDO BEM...

...fala equilibrada, quem diria, ajuda a economia.

PODER SEM PUDOR

MAIS UM PASSISTA

Ainda sem saber como seria aproveitado na equipe do ministro das Relações Exteriores Antônio Azeredo da Silveira, seu ex-chefe que acabara de ser nomeado pelo general Ernesto Geisel, o diplomata Marcos Azambuja, que colegas apelidaram de "o pequeno notável", procurou uma amiga - exatamente a mulher do chanceler, a embaixatriz May: "Na escola de samba do embaixador Azeredo, serei passista ou destaque?", perguntou. "Na escola de samba do Silveira, Marcos", respondeu dona May com a conhecida suavidade, mas sem pestanejar, "o único destaque é ele..."

@colunaCH | Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos | ch@diariodopoder.com.br | www.diariodopoder.com.br | A coluna de Cláudio Humberto é publicada de segunda a sábado.

CCJ do Senado agenda propostas polêmicas

DA REDAÇÃO
COM ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), marcou para a próxima quarta-feira (10) a análise de duas propostas que poderão causar polêmica com o Supremo Tribunal Federal (STF) e também com o Governo Federal. A primeira delas é uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece a tese do marco temporal para a demarcação de terras indígenas.

O pedido foi feito pelo senador Hiran Gonçalves (PP-RR), que alegou que o questionamento no STF da lei aprovada pelo Congresso no ano passado "gera uma insegurança jurídica". A tese prevê que só são passíveis de demarcação as terras que eram ocupadas por indígenas na data da promulgação da Carta Magna, em 5 de outubro de 1988.

Autonomia

Além disso, ficou agendada ainda a discussão e possível votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que dá autonomia financeira e orçamentária ao Banco Central. O governo chegou a tentar um adiamento maior, de 30 dias, mas se viu vencido e aceitou o adiamento por uma semana. A discussão sobre a PEC acontece no momento em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva trava uma disputa de narrativa contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto. O relator da PEC, senador Plínio Valério (PSDB-AM), chegou a dizer que havia uma "picuinha" entre Lula e Campos Neto. "Quero ficar livre (desta PEC), porque essa discussão, que deveria ser de Estado, está se tornando uma picuinha entre presidente do BC e o presidente Lula", afirmou, ao fim da leitura de seu relatório ontem (3) na CCJ.

Carlos Britto

União selada

Confirmando o que já era especulado, o empresário Marcos Godoy aceitou o convite para integrar a chapa do pré-candidato a prefeito de Serra Talhada, no Sertão do Pajeú, Miguel Duque (Podemos). A aliança foi oficializada nesta terça-feira (2), com o anúncio formal previsto para hoje (4). A movimentação promete mexer com o cenário político local, mantendo o "time completo", conforme destacado por interlocutores próximos.

A articulação para a chegada de Godoy foi conduzida por João Duque de Sousa, avô de Miguel, que demonstrou entusiasmo diante do novo desafio. A estratégia de João, segundo fontes, envolveu intensas conversas para garantir o compromisso de Godoy, que ainda estava em dúvida sobre a decisão. Nos bastidores, o clima era de expectativa até a confirmação oficial.

O final de semana foi decisivo para selar a aliança. João Duque dedicou-se a alinhavar os últimos detalhes, enquanto o deputado (pai de Miguel) Luciano Duque (Solidariedade) também expressou sua satisfação com a concretização da parceria. A união de forças entre Miguel Duque e Marcos Godoy marca um novo capítulo na política de Serra Talhada, deixando a população ansiosa para os desdobramentos futuros.

PSOL E A ENCRUZILHADA

O Movimento Esquerda Socialista (MES), tendência interna do PSOL em Petrolina, no Sertão do São Francisco, se reuniu ontem (3) para deliberar sobre os rumos da ala nas eleições municipais. A reunião ocorreu em meio a divergências internas, já que o MES lançou Antônio José como pré-candidato a prefeito e 12 pré-candidatos a vereador, em oposição à candidatura oficial de Perpétua Rodrigues, alegando falta de consulta aos membros nas decisões do partido.

SOB PRESSÃO

A Prefeitura de Cabrobó, no Sertão do São Francisco, demorou, mas respondeu, sem explicar, às acusações de uso de maquinário público em obras privadas, reafirmando seu compromisso com a transparência e a legalidade. A denúncia, feita pelo vereador Rony Russo (UB), envolve a empresa DCT, que teria usado equipamentos e funcionários da prefeitura para uma obra privada. Em sua defesa, a administração municipal declarou não ter recebido notificação formal, mas assegurou que investigará qualquer irregularidade conforme a legislação. O caso está sendo acompanhado pelo promotor Bruno Santacatharina Carvalho de Lima, da 2ª Promotoria de Justiça de Cabrobó. Há quem diga que de fato a improbidade administrativa ocorreu, mas isso só a justiça dirá.

CONTAS REJEITADAS

O Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) recomendou, de forma unânime, à Câmara Municipal de Custódia a rejeição das contas de 2022 do prefeito Emmanuel Fernandes de Freitas Góis, conhecido como Manuca de Zé do Povo (PSD). A decisão foi baseada em diversas irregularidades encontradas na gestão financeira da prefeitura, conforme relatório do conselheiro Rodrigo Novaes. Agora, o problema caiu no colo da Câmara Municipal que vai ter que decidir sobre a aprovação ou rejeição do parecer do TCE-PE.

contato@carlosbritto.com / A coluna de Carlos Britto é publicada de segunda a sexta.

Reconstrução do Rio Grande do Sul cobrada pela CNM

Municípios pedem desoneração da folha, refinanciamento de dívidas e extensão da reforma da previdência

JOSÉ CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL

Ziulkoski defendeu a aprovação da Emenda 6 à PEC 66/2023

MAGNO MARTINS
DE BRASÍLIA

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, disse, ontem (3), que as pautas prioritárias do movimento municipalista estão voltadas para a reconstrução dos municípios do Rio Grande do Sul. Ele participou da terceira reunião ordinária do Conselho da Federação, coordenada pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Também contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; da primeira-dama, Janja Lula da Silva; do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; dos ministros da Casa Civil, Rui Costa; da Fazenda, Fernando Haddad; do Planejamento, Simone Tebet; da Saúde, Nísia Trindade; do Meio Ambiente, Marina Silva; da Educação, Camilo Santana; e das Mulheres, Aparecida Gonçalves.

Desoneração

Em sua fala, Ziulkoski defendeu a aprovação da Emenda 6 à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023. Ela prevê a desoneração permanente da folha de pagamento, o refinanciamento de dívidas dos municípios com o Regime Geral de Previdência Social, um novo modelo de pagamento para os precatórios e a extensão da Reforma Previdenciária aos Municípios. A Emenda teve o apoio do Governo Federal durante a XXV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, realizada em maio.

Proposta

Ele ainda destacou que o movimento municipalista é contra o texto apresentado pelo relator do texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Carlos Portinho (PL-RJ), e que aguarda análise pelo Plenário. A entidade pede pela aprovação da Emenda 6, que envolve medidas estruturantes para a questão previdenciária.

"A nossa proposta não tira um centavo da União. É uma proposta que regulariza os precatórios, que representam R$ 89 bilhões, a dívida previdenciária, mais R$ 250 bilhões; a questão da própria reoneração da folha. Nós gostaríamos que o governo atuasse mais firmemente porque a proposta do relator no Senado vai contra e não vai prosperar em momento algum", disse.

Igualdade racial

Também foi tema da reunião o Sistema Nacional de Promoção de Igualdade Racial, apresentado pela governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra. Sobre o tema, Lula falou sobre a baixa adesão dos Municípios. Apenas 241 Municípios teriam aderido até o momento. Ziulkoski, porém, criticou a edição de programas federais por meio de decretos, sem segurança jurídica e indicação da fonte de custeio.

"Ao longo das últimas décadas, foram criados 198 programas para os Municípios brasileiros. São programas lançados por decreto, sem fonte de financiamento. Todos são bons, quem vai contra? Só que eu tenho que informar ao Município que, ao aderir, ele tem uma despesa e de onde ele tira dinheiro para a despesa? Se o governo disser que tem recursos para contratar, para fazer o cuidado, todos vão aderir, mas colocando isso como proposta. Nós temos que ser responsáveis com os Municípios. Não é empurrar aos Municípios uma proposta sem que ele possa atender", afirmou.

PAULLO ALLMEIDA/FOLHA DE PERNAMBUCO

A 24ª edição da feira foi dividida em 700 espaços e conta com mais de 5 mil expositores de todo o País e também do exterior

Fenearte começa com a expectativa de bons negócios

Segundo a organização, a estimativa é que os números superem os registrados em 2023 tanto em volume de vendas, como no montante de visitantes. Expositores também estão bastante otimistas

JÚLIA ROCHA

Com a expectativa de superar os números do ano passado e um investimento de R$ 15 milhões de reais, a 24º edição da Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte) teve início ontem (3) no Centro de Convenções e segue até o dia 14 deste mês. Em 2023, a Feira alcançou um público de 315 mil pessoas e resultou em R$ 52 milhões em negócios realizados.

"A intenção é renovar os bons números que conquistamos no ano passado", destacou a diretora-executiva da Fenearte, Camila Bandeira. Já a governadora do Estado, Raquel Lyra, afirmou que o objetivo é que, para os próximos anos, a Fenearte não precise de investimentos públicos e que a intenção é, cada vez mais, somar os patrocinadores privados. "Esse ano a gente contou com plano de investimentos, conseguimos dobrar o patrocínio em relação ao ano passado. Eu não tenho dúvida nenhuma que em muito pouco tempo a gente vai fazer essa feira sem precisar colocar recursos públicos", explicou Raquel.

Negócios

Antes mesmo da abertura oficial, o clima já era positivo para os mais de 5 mil expositores que participam da Fenearte deste ano. São 700 espaços divididos por estandes, quiosques, espaço Sebrae e associações. Cerca de 60 municípios participam da edição, além da maioria dos estados brasileiros e representantes de 30 países.

Entre os expositores, a intenção também é aumentar o número de vendas da edição de 2023. Maria José do Nascimento, que comercializa artigos de couro de produção própria, já participa da Fenearte há 8 anos consecutivos e falou das suas expectativas. "Penso que vai ser melhor que o ano passado, que também foi muito bom nas vendas. Mas a Fenearte sempre foi muito boa, já cheguei a vender quase 30 mil reais", disse a artesã. Ela explica que comercializa as peças de autoria de seu marido, Roberto, ela conta que seu objetivo esse ano é de ultrapassar sua meta.

Já as peças de Mestre Eudócio, da cidade de Caruaru, estiveram presentes em todos os 24 anos da Fenearte e, por isso, o público já conhecido, facilitando o processo de curadoria das peças levada para o Centro de Convenções. "Durante a feira, o negócio continua funcionando em Caruaru, então como a gente já conhece o público, a escolha das peças que ficam lá e que vem pra cá fica mais fácil porque a gente já conhece", disse Douglas - neto do mestre que ficou responsável pelo estande.

Uma das novidades deste ano foi o anúncio de que, até o final de agosto, expositores e compradores que fecharem negócios durante Fenearte terão acesso ao transporte das mercadorias entre o Recife e o restante do País com 40% de desconto através da Latam Cargo. O anúncio foi feito pela companhia aérea.

Programação

Com o tema "Sons do Criar - Artesanato que toca a gente", a Fenearte não é só negócios. O evento conta com 4 rotas de traslados gratuitos, partindo dos shoppings Tacaruna, RioMar, Patteo e Recife.

Além disso, a programação oferece 16 aulas de gastronomia ao vivo, mais de 70 atrações culturais e também mais de 1,6 mil vagas para oficinas, entre outras atividades.

Na Praça de Alimentação, são 14 operações com cardápios diversos. O setor Alimentação Artesanal conta com 5 quiosques, 4 foodbikes e 2 cafés, além de algumas operações específicas no mezanino. estão sendo comercializados de forma online, pelo site da Evenyx e em pontos físicos.

MERCADO FINANCEIRO

MOEDAS DÓLAR > Compra: R$ 5,56 >> Venda: R$ 5,56 >> Variação: -1,90

EURO: 6,03 YUAN (China): 0,77 PESO (Argentina): 0,006

BOLSAS IBOVESPA > Variação: 1,17% >> Pontos: 126.243,83 DOW JONES (NOVA YORK): -0,06%

NASDAQ (NOVA YORK): 0,88% S&P 500 (NOVA YORK): 0,51%

OUTROS ÍNDICES (JUNHO)

SELIC: 10,50% IPCA: 0,46% IGP-M FGV: 0,81% OURO BM&F: 0,00 INPC: 0,46%

Movimento Econômico

Patrícia Raposo

Cadáveres viram bom negócio para medicina

É isso mesmo que você leu acima. Como o Brasil tem carência de corpos doados para treinamento dos alunos dos crescentes cursos de medicina públicos e privados que surgiram nos últimos anos no país, a importação de corpos ganha escala.

Esse é o negócio do Instituto de Treinamento em Cadáveres (ITC), que abre sua segunda unidade no Nordeste. Com investimentos de R$ 3,5 milhões, o ITC chega ao Recife. A capital pernambucana é considerada o segundo maior polo médico do Brasil, atrás apenas de São Paulo.

O instituto, que é uma rede especializada na simulação de atendimento clínicos e cirúrgicos, já possui unidades em operação no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Balneário Camboriú e Salvador.

Para prestar o serviço, o ITC importa corpos humanos congelados dos Estados Unidos ou parte deles, como pés, mãos, troncos e cabeças. Esse é um mercado que tem como público alvo os cirurgiões com poder aquisitivo para pagar treinamentos de técnicas avançadas, como aperfeiçoamento de dissecação e melhor visualização de veias e artérias, por exemplo. Para isso, são usados cadáveres separados por idade, número de dentes, biotipos e outras definições.

Ao invés de conservados em formol, como ocorre no Brasil, os corpos trazidos dos Estados Unidos passam por uma técnica chamada de fresh frozen, na qual são congelados a uma temperatura de -15º Celsius. As peças são descongeladas no momento do treinamento, permitindo uma situação próxima à de um paciente recém-falecido. A técnica fresh frozen não é regulamentada no Brasil, e é isso o que tem estimulado a importação.

Cada parte do corpo utilizado tem um preço de mercado. Pés e mãos, por exemplo, podem valer cerca de R$ 2 mil, enquanto a cabeça com pescoço pode atingir até R$ 25 mil. Você que me lê deve estar se perguntando como é que o ITC consegue os cadáveres? Bom, eles são de pessoas que assinaram contratos de venda, ainda em vida, para uso de seus corpos em treinamentos médicos no pós-morte.

A chegada do ITC ao Recife tem como propósito atender aos mercados do Norte e Nordeste, alcançando todas as áreas da medicina. A unidade contará com estrutura para um auditório, além de um ambiente clínico com 12 mesas cirúrgicas e aquário, tudo equipado com aparelhos de última geração que permitem transmissões ao vivo e simultâneas para todos os ambientes do ITC e fora dele.

CONVÊNIO MILIONÁRIO

Ricardo Garcia Cappelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) - ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria Comércio e Serviços - assina hoje um convênio de capacitação técnica e financeira com a Prefeitura do Recife e a Empresa Municipal de Informática (Emprel). Serão R$ 2,1 milhões voltados para desenvolvimento de novas tecnologias de inovação na gestão municipal. Recife é a primeira cidade a firmar a parceria, que será levada a outras por todo Brasil.

VENDA DE CRÉDITOS

Sancionada na última terça-feira pelo presidente Lula, a Lei Complementar nº 208, permite que as três esferas de governo (União, Estados e Municípios) vendam para empresas privadas ou fundos de investimento os direitos de receber dinheiro que as pessoas ou empresas devem em impostos ou outras dívidas. Isso ajuda os governos a se capitalizarem mais rápido.

@movimentoeconomico movimentoeconomico.com.br praposo1967@gmail.com

A jornalista Patrícia Raposo escreve às terças, quintas e sábados no jornal e assina comentário econômico na **Rádio Folha FM 96,7** às terças e quintas, às 10h45, com reprise às 17h30

PCR firma parceria para desenvolver novas tecnologias

Com foco no uso de blockchain, um acordo foi firmado entre a Prefeitura e o Plexos Institute, que prevê a criação de novas soluções na área da prestação de serviços

DIVULGAÇÃO

Figueiredo explica que a tecnologia oferece mais segurança

Um acordo de cooperação técnica assinado entre a Prefeitura do Recife, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Informação, e o Plexos Institute - referência no setor - vai permitir que o município realize estudos, desenvolva protótipos e implemente soluções piloto com a utilização da tecnologia blockchain. O acordo tem uma duração prevista de 24 meses.

"Entre as vantagens da adoção de blockchain nos serviços municipais, destacam-se a melhoria na gestão de dados, permitindo um controle mais preciso e seguro das informações, e a automação de processos burocráticos, reduzindo a necessidade de intermediários e agilizando serviços", explica o secretário Rafael Figueiredo.

Segurança

Ele explica ainda que "com blockchain, registros de propriedade, transações financeiras e dados de saúde, por exemplo, podem ser armazenados de forma imutável e acessíveis de maneira segura, o que aumenta a confiança do público nos serviços prestados pela gestão municipal".

A colaboração também projetos para explorar plenamente as capacidades do blockchain e adaptá-las às necessidades específicas da cidade e de seus moradores. "Esse processo de pesquisa e inovação permitirá identificar as melhores práticas e desenvolver aplicações que realmente façam a diferença no dia a dia dos cidadãos recifenses", destaca Figueiredo.

Com o apoio da educação financeira

O suporte não significa oferecer empréstimo, mas ferramentas que ajudem na administração de dinheiro

FOTOS: FREEPIK

Empresas podem criar ambientes mais produtivos quando dão suporte a questões pessoais críticas dos seus colaboradores

GEORGINA SANTOS
CONSULTORA EMPRESARIAL E SÓCIA DA TGI CONSULTORIA
ESPECIAL PARA A FOLHAPE

Antigamente, era comum a ideia de que os problemas pessoais deveriam ficar da porta para fora do ambiente de trabalho. No entanto, essa visão tem mudado ao longo dos anos. As empresas modernas entendem a importância da valorização e do cuidado com as pessoas enquanto seres humanos, reconhecendo que, por trás de cada profissional, há um indivíduo que merece respeito e, muitas vezes, necessita de apoio. Uma área particularmente crítica onde esse suporte pode ser necessário é nas finanças pessoais, uma questão que afeta a vida de muitos trabalhadores.

A humanização no ambiente de trabalho não é apenas uma questão de empatia, mas também de eficiência e produtividade. Quando um empregado enfrenta dificuldades financeiras, sua concentração, motivação e, consequentemente, seu desempenho podem ser seriamente afetados. Portanto, cabe ao gestor estar atento a essas situações e saber quando e como abordá-las de maneira eficaz.

Intervenção

Mas qual é o momento apropriado para a empresa intervir em questões pessoais? A intervenção deve ocorrer quando o profissional solicitar ou quando os problemas começam a interferir no desempenho do empregado. Demonstrar solidariedade e oferecer apoio é crucial. No entanto, muitas empresas hesitam em abordar problemas financeiros porque temem que isso implique em conceder empréstimos ou adiantamentos salariais. Contudo, para uma pessoa endividada e financeiramente desorganizada, um empréstimo pode não ser a solução definitiva. Na verdade, pode agravar ainda mais a situação.

A melhor forma de ajudar, na maioria das vezes, é através da educação financeira. Assim como na reeducação alimentar, onde a pessoa aprende a escolher os alimentos corretos, na quantidade e no momento certo, a reeducação financeira ensina onde gastar, com o que gastar e quanto gastar. A empresa pode oferecer programas para gestão das finanças pessoais, troca de experiência com especialistas no assunto e até sessões individuais de aconselhamento para ajudar os empregados a terem uma visão clara de suas dívidas e a construírem uma estratégia eficaz para sair dessa situação.

Espaço aberto

Além disso, a empresa pode auxiliar na negociação de acordos com credores, proporcionando um suporte prático que vai muito além do simples empréstimo de dinheiro. O objetivo é ajudar o profissional a tomar decisões financeiras mais informadas e sustentáveis, permitindo-lhe recuperar o controle sobre suas finanças e evitar a reincidência.

É importante reconhecer que não existe empresa onde os profissionais estejam livres de problemas pessoais. O que diferencia um bom local para se trabalhar é a sua capacidade de não ignorar esses problemas. Ao oferecer apoio e criar uma cultura onde os empregados se sintam à vontade para buscar ajuda, a organização não só estimula o sentimento de bem-estar e de acolhimento das equipes, mas também de consideração e de respeito pela empresa, o que faz toda a diferença no desafio de construir equipes comprometidas, produtivas, estáveis e orgulhosas.

Empatia

Para isso, é fundamental que as empresas desenvolvam políticas de suporte que incentivem as pessoas a identificarem e a abordarem os problemas o quanto antes. Quanto mais cedo os gatilhos de problemas pessoais forem identificados, mais eficaz será a intervenção das lideranças em ajudar a administrar essas questões. E menos impacto terá no trabalho.

Vale reforçar que a criação de uma cultura de empatia é um investimento que traz retornos significativos. Empregados que se sentem apoiados e compreendidos tendem a ser mais leais, motivados e produtivos. Ao fornecer conhecimento e suporte emocional, as empresas podem fazer uma diferença real na vida das pessoas, o que vale muito mais que recursos financeiros.

Uma cultura sujeita ao fiasco da educação: por que resistir e não se entregar?

ALFREDO BERTINI

ECONOMISTA, PRODUTOR CULTURAL E COLUNISTA DA FOLHAPE

Por força do destino profissional, tenho tratado a produção cultural pelo lado meritório do seu impacto econômico. Há pelo menos duas décadas, que esse meu esforço parece soar muitas vezes num eco solitário, tamanha é a incompreensão de grande parte da sociedade, em enxergar a cultura como importante referência econômica. Justamente, para efeito de um desenvolvimento que se espera sustentável. Uma situação que me parece reeditar aquelas menções bíblicas de pregação no deserto. Por isso, cheguei a uma dura conclusão, de que grande parte daquilo que vejo como uma reação fria, tem muita sintonia com a fragilidade do modelo educacional que se estabeleceu e ainda prevalece no Brasil.

De que modo justifico essa conclusão tão incisiva? É porque meus poucos mais de 30 anos, aqui postos pelo lado de produtor cultural, ainda não "entrou na estação", daquilo que aqui chamo de uma política educacional efetiva. Aqui absorvido pela sensivel referência de uma música de Moraes Moreira, aquela sintonia fina com a cultura, "no rádio do meu coração", não tem sido devidamente tocada. Tal e qual queria Moraes, tocar os corações por meio de uma sintonia fina entre partes.

De fato, diante de tantos problemas complexos, o modelo educacional tem um viés clássico, de apenas fomentar o conhecimento e gerar um saber, no objeto de se ter uma profissão. Longe de se querer retirar o mérito desse compromisso, há de se mostrar uma clara incompletude na formação cidadã.

A missão da educação na transmissão do conhecimento e formação do saber precisa incorporar uma amplitude de valor, que possa extrapolar esse ponto. Que consiga ir além da convenção tecnicista de só produzir diplomas para cidadãos. Seja para ocupar seus nichos de mercados, com boas ou más qualificações (fator trabalho). Seja para investir noutros nichos de mercado, com padrões não menos diferenciados (fator capital). O resultado disso costuma até gerar bons profissionais, porém despreparados culturalmente, porque o modelo educacional não soube como operar a fruição artística. E em sintonia com as ciências humanas, na intenção de se contribuir para o entendimento de cada cidadão em si e seu real papel na sociedade.

Penso que essa negligência, com o descarte do que representa a cultura, seja mais um fracasso a ser contabilizado pela educação no Brasil. Tantos graduados como médicos, engenheiros e outras profissões, que não sabem e nem sentem a essência e o valor do que se expressa, através dos movimentos artístico-culturais. As livres expressões geradas por meio de músicas, livros, peças, filmes e outras tantas artes, infelizmente, passa ao largo de uma parcela significativa da sociedade. E, com esse quadro, não há nem como avançar na tese da humanização das relações socioeconômicas. Criou-se daí um vácuo, que só fragiliza tudo aquilo que se projeta, em termos de sustentabilidade, considerado o padrão de desenvolvimento esperado, para um mundo menos injusto e mais civilizado.

Nessa perspectiva, preciso aqui ir além do trivial, simplesmente, por motivos ou exemplos outros que também se apresentam em cena. Isso porque já não se vêem, na proporção da nossa diversidade cultural, tantos empresários com a mesma sensibilidade dos velhos mecenas. E algo bem pior: líderes políticos que nunca são comprometidos e até vistos em manifestações culturais. A situação chegou ao nível de um obscurantismo estúpido quando, recentemente, assistiu-se ao ato contínuo de um parlamentar interrogar o Ministro da Fazenda, por ele ser um apreciador das artes. E que tal um governador conterrâneo, que não sabe quem é Adélia Prado, recém escolhida para receber o Prêmio Camões de Literatura? Um contexto inacreditável da baixa consciência cidadã que, infelizmente, desconhece sobre a relevância da identidade cultural para qualquer enredo de nação.

A constatação que se extrai de todo esse contexto leva em conta um fato lamentável. É que uma parte substancial da sociedade, não percebe o quanto é representativo o valor simbólico das atividades culturais, por mais que estas sejam vistas como o DNA dos processos civilizatórios. As atividades culturais não devem ser encaradas apenas como mero meios de entretenimento. Nem, muito menos, serem vistas de um modo isolado, como um adorno ou uma estética que mexe com a sensibilidade dos que a consideram. Se inseridas de forma plena, numa sintonia com o modelo educacional, há como reconhecê-las numa perspectiva propulsora do significado que expressa o ser e o agir como atos humanos. Afinal, suas distintas maneiras de fazerem valer a livre expressão aguçam a capacidade criativa e o poder de discernimento de cada um dos cidadãos. Aliás, são também exercícios naturais de soberania democrática.

Pois bem, para emoldurar esse divórcio entre o modelo educacional e o conjunto da obra artístico-cultural basta agora mirar para a baixa adesão cultural dos brasileiros. Os números são cruéis, pois revelam uma espécie de distopia, quando não se alcançam quantitativos aceitáveis de leitores, espectadores ou público em geral. Por maiores que sejam as oportunidades criadas, através das inovações técnicas adotadas para cada tipo de arte (negacionismos à parte), o fato concreto é um distanciamento considerável, com relação ao que poderia ser tratado como um desejado consumo cultural. Mesmo na falta de um público bem maior, a economia do setor até que gera suas oportunidades de empregos e rendas. Entretanto, todo crescimento conquistado passa uma sensação de que o mesmo se efetiva "sem alma". Este é o mais puro retrato da resistência dos que fazem a arte e cultura se moverem. São guerreiros que nunca se entregam, por maiores que sejam as adversidades encontradas.

Não poderia deixar de concluir, sem que um bom exemplo pudesse ilustrar, mesmo que por outro ângulo de visão, essa situação de brutal fragilidade. E aqui me reporto a uma belíssima e emocionante matéria jornalística sobre um monólogo, creio que já em cartaz. Nessa peça, a história é narrada por quem a viveniou, dada a plenitude dos seus valorosos 70 anos de carreira artística. Na sua bagagem, toda experiência de quem já fez mais de uma centena de trabalhos na TV, pouco mais de 80 peças para o teatro e algo acima de 70 filmes. Refiro-me ao monólogo conduzido pelo extraordinário ator Othon Bastos. Claro que (ainda) não pude assisti-lo, mas a matéria televisiva por si só, já me garantiu o conteúdo que precisava para "amarrar" a argumentação, que aqui expus.

"Não me Entrego, Não", é uma citação do cangaceiro Corisco, numa das cenas mais marcantes do premiado "Deus e o Diabo na Terra do Sol". Ao dar também nome ao monólogo, claro que a intenção é trazer à tona não apenas a longevidade de uma carreira artística vitoriosa e reconhecida. A proposta ainda expressa o sentido da resistência, que tão bem carrega artistas do naipe de Othon e, por extensão todos chamados "fazedores de cultura". Neste particular do ator, que também cabe na extração do nosso caldo cultural, a convicção de que personagens e artistas/realizadores se misturam, pois assim servem para lutar contra tudo que esteja no convencional, "dentro da caixinha".

Obras, assim, com forças inspiradoras, que são capazes de exporem os diversos artistas num só (como no caso de Othon), não cabem apenas como uma referência em si. A questão maior é saber, de antemão, que o público que poderia prestigiá-lo, por maior que esteja na plateia, não consegue representar o universo esperado. Talvez, muitos dos espectadores, sequer sabem do valor artístico que está presente por trás de todo um trabalho. De Othon a tantos outros. De "O Pagador de Promessas" a "Deus e o Diabo", protagonizados pelo próprio ator. O fato é que a dimensão desse desconhecimento também está justificada por uma educação recebida, que não foi a suficiente para que o conhecimento adquirido atuasse no sentido dos valores culturais.

Mesmo que diante desse comportamento social dissimulado, que disfarça um obscurantismo renitente, mantenho minha velha utopia realista. Creio que ainda há como se alterar o rumo, desde que cada interessado se espelhe no Corisco interpretado por Othon, siga na luta e, por conseguinte, reaja como se mostra o título do seu monólogo: "Não me Entrego, Não".

Particularmente, estou nessa pegada por quase três décadas. E não me entreguei.

EXPEDIENTE

Presidente e fundador: **EDUARDO DE QUEIROZ MONTEIRO**
presidencia@folhape.com.br

Diretor Executivo
PAULO PUGLIESI
paulopugliesi@folhape.com.br

Diretor Operacional
JOSÉ AMÉRICO LOPES GÓIS
americogois@folhape.com.br

Diretora Administrativa
MARIANA COSTA
marianacosta@folhape.com.br

Editora-chefe
LEUSA SANTOS
leusasantos@folhape.com.br

COMERCIAL
Publicidade: 3425 5831/5882
comercial@folhape.com.br
Classificados (anúncio de linha,):
3425 5831/ 3425 5882
Diretoria - 3425 5829

MERCADO NACIONAL
REPRESENTANTE: CA PUBLICIDADE
SÃO PAULO: Fone: (11) 2729-5448 / 5449
e-mail: capublicidade.com@terra.com.br

REPRESENTANTE:
EC COMUNICAÇÃO E MARKETING
Brasília:
Fone: (61) 99186 6647 (61) 99103 3838
e-mail: diretor.eccm@gmail.com;
opec.eccm@gmail.com

CENTRAL DE ATENDIMENTO
3425 5804
99482 7919 (WhatsApp)
centralatendimento@folhape.com.br

REDAÇÃO
Editores
Carol Brito, Geison Macedo,
Ivo Vanderley, João Lin, Rogério França,
Vanessa Lins

Editores-adjuntos
Alfeu Tavares, Edi Souza,
Jamille Coelho, Pupi Rosenthal

Redação - (81) 3425-5874
Política - blogdafolha@folhape.com.br
Economia - economia@folhape.com.br
Cotidiano - cotidiano@folhape.com.br
Esportes - esporte@folhape.com.br
Cultura+/Sabores - cultura@folhape.com.br
Arte/Diagramação - arte@folhape.com.br
Fotografia - fotografia@folhape.com.br
Portal - folhape@folhape.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR

Dias úteis (PE, AL, PB, RN)	R$ 2,00
Folha Mais (Fim de Semana)	R$ 4,00
Outros Estados	R$ 6,00
Números atrasados	R$ 6,00

IMPOSTOS
Carga tributária:
3,65%.

ASSINATURA

Anual Diária	R$ 730,00
Semestral Diária	R$ 365,00

Preço promocional para venda avulsa
edição de segunda à sexta: R$ 1,50
edição FolhaMais (sábado/domingo): R$ 2,00

DPO FOLHA DE PERNAMBUCO
Contato para LGPD
Departamento de Proteção de Dados
dpo.folhape@folhape.com.br
Fone: (81) 3425-5809

Fundado em 3 de abril de 1998

Afiliado a

Verificação de circulação

Editora Folha de Pernambuco Ltda.
Av. Marquês de Olinda, 105
Bairro do Recife - Cep: 50030-000 Recife-PE
www.folhape.com.br PABX: 3425 5800

Aprender e desaprender a arte de fazer negócios

ALOISIO SOTERO

CONSELHEIRO MENTOR DE NEGÓCIOS, MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA BRASILEIRA DO COMÉRCIO EXTERIOR (FUNCEX), CFO SOB DEMANDA

Uma boa leitura de livro é aquela que nos faz aprender e desaprender, e cujo desfecho nos deixa com a seguinte ideia: 'Puxa, nunca tinha pensado nisso". Essa foi a sensação ao concluir a leitura do livro com as ideias e o conhecimento de negócios do pai da Administração moderna, Peter Drucker.

Aprender e Desaprender é na prática a arte de fazer negócios. Uma habilidade que pode ser desenvolvida pela experiência!

Assim espero transmitir essa mesma sensação ao compartilhar as anotações que fiz da leitura do livro **"Um Ano com Peter Drucker - 52 Semanas de Coaching para se tornar um líder eficiente"**, uma co-autoria de Joseph A. Maciariello.

Como aprender e desaprender com o Peter Drucker sob seus olhos educados:

A melhor prática se faz com uma forte teoria. Aqui está uma grande lição, a **prática sem teoria é um "grande chute** " e mais a **teoria sem a realidade da prática é uma obra de arte que não se mede resultado, só admiração!**

E o que fazer com as oportunidades?

"**As oportunidades surgem sem ninguém pedir**" lembra Drucker. Simples assim **ninguém compra oportunidades** é preciso saber aproveitá-las.

E como gerir de forma eficaz?

Duas perguntas nos tomam de sobressalto : **"O que precisa ser feito?", e não "O que eu gostaria de fazer?". Boas intenções não bastam; defina os resultados que você deseja".**

Qual o objetivo de um negócio?

"**O cliente é o negócio**", portanto, o objetivo é ter clientes. **Existe algum negócio sem clientes**? Peter Drucker nos lembra que o consumidor raramente compra o que a empresa acha que está vendendo. Um motivo, claro, é que ninguém paga por um "produto". Paga-se por uma satisfação.

Um exemplo: ninguém compra a carne em si; o consumidor compra pensando no que vai fazer com a carne, ou seja, o churrasco! Então, a máxima de Drucker se aplica aqui : **"O cliente nunca compra um produto em si!**

Aqui **podemos lembrar. Quando adquirimos uma roupa, uma peça qualquer de vestuário significa mais que um pedaço de pano, o mesmo se aplica a um carro. É muito mais que um amontoado de metal**. Uma joia é mais do que um pepita de ouro ou nota de R$100 é mais que um papel impresso. E o que dizer da bolsa da Gucci ou um sapato da Arezzo, mais que um pedaço de couro! Ou prato em um restaurante, **tudo se compra pela sensação!**

Em outras palavras, os objetos são mais que pedaços de materiais. Têm um significado pelo seu uso.

E "**Qual é o nosso negócio?" pergunta Drucker e responde com elegância e precisão:**

Primeiro - o **negócio é uma atividade humana criada pelo homem**, não existe na natureza, não existem árvores, animais ou minerais de negócios. "Surgem de um ser humano e **dependem das interações entre seres humanos".**

Em segundo lugar - **"Quem é o nosso cliente?" - é a mais humana das relações". E o terceiro e, talvez, o mais importante: "O que o cliente valoriza?"** é, ao mesmo tempo, a característica mais acessível e mais instável do momento.

Busque Resultados que Façam a Diferença

Começar pela pergunta 'Como eu posso contribuir? Quando e como posso obter resultados que façam a diferença. E têm de ser visíveis e, sempre que possível, mensuráveis. O **que é mal medido é mal gerido!**

Algumas sugestões para fazer a diferença nos resultados que aprendi na leitura: **"O que esta situação demanda?"**. Segundo: **"Como posso dar a maior contribuição possível com meus pontos fortes, minha maneira de trabalhar e meus valores para aquilo que precisa ser feito?"**.

Por fim, a pergunta de sempre: "**Que resultados preciso alcançar para fazer a diferença?**". E mais, o que fazer, por onde começar, como começar, quais os objetivos e os prazos a serem estabelecidos. De-me um prazo, nunca responda nem para seu cliente "em breve". Mate essa resposta!

Como o Marketing se torna o abre alas dos negócios! Como se diz nas escolas de samba, a sua "comissão de frente".

Marketing se torna a função primordial de uma empresa, transformando-se nas lentes por meio das quais todo o negócio deve ser observado.O marketing é o abre alas dos negócios.

Atrair clientes para comprar os seus serviços e produtos. Marketing é saber transferir entusiasmo e imaginação! Esse é o negócio; qual é o nosso negócio?" Só pode ser respondido se olharmos a empresa de fora para dentro, do ponto de vista do consumidor e do mercado.

E mais, **não basta ter a mercadoria. É preciso saber como exibi-la, e acima de tudo você tem que explicar ao cliente como usá-la. Isso é marketing.**

Vender é saber converter clientes em compradores. **Vender é fazer comprar!**

Gestão do Tempo a variável de maior escassez. Crie tempo.

Não comece com a pergunta "O que eu quero?". Comece com a pergunta "O que precisa ser feito?", lembra Drucker.

Os recursos humanos mais competentes de uma organização, inclusive os talentos gerenciais, devem ser alocados onde se tem mais resultados. **O recurso decisivo de uma empresa é o conhecimento e como funciona seu negócio! Digo sempre como saber o seu "caminho do lucro".**

Dentro de uma empresa não existem nem resultados nem recursos. Ambos existem fora dela. Os resultados não dependem de ninguém dentro da empresa nem de nada que esteja sob o controle da empresa.

Eles dependem de alguém que está fora, os clientes, os fornecedores, o capital, a decisão de comprar é uma ideia quente.

As empresas e negócios se estruturam em torno de como processar a informação e do conhecimento, e não da hierarquia. O poder está na interpretação da informação do conhecimento! Um gestor é um intérprete.

"Explicador" ! O que isto significa? Como se diz "me explica" isso? Ou qual sua opinião? **E qual a informação mais valiosa? Pergunta Drucker com seu proverbial hábito de perguntar.**

"Que informações devo transmitir às pessoas com quem trabalho e de quem dependo? E sob que formato? Com que rapidez?". "De que informações eu preciso mesmo? E de quem? E sob que formato? E com que rapidez?". As duas perguntas estão intimamente relacionadas.

"Esta informação é interessante?", e sim "**Esta informação é importante e útil para a tomada de decisões que resolvam os problemas e aproveitem as novas oportunidades?".**

A Magia de Conhecer o Não Cliente! Nem todo mundo é seu cliente! Já pensou em "demitir seu cliente" ?

A magia do "não cliente" ou melhor, saiba dizer "este não é o cliente para meu negócio". Faz-me lembrar, o que ouvi de empresário de sucesso, do setor imobiliário, quando alguém foi pedir um desconto, desculpe você não é meu cliente, realmente esse imóvel não é pra você!

Cuida das suas unhas! Seja a manicure do seu negócio! Corte sempre para deixá-la bonita!

Importante saber e lembrar é nunca esquecer! Já pensou nisso? Custos fixos é com a unha que existe, mas não deve deixá-las crescer muito além do uso!

Dentro de uma empresa, existem apenas centrais de custos. A única central de lucros é o cliente que compra e paga e está do lado de fora da empresa. Dentro estão os custos fixos, aquele que gasta sem vender! Abre o dia já com essa despesa! Tenha o salão de beleza dos custos fixos! Manicure e Pedicure dos Custos Fixos.

Negócios são escolas de aprendizagem! Tenha sempre seu caderno com lápis, borracha e papel! Ou um editor digital que deleta e escreve! Escreva sempre, anote sempre! **Conhecimento e informação não são poder! O poder está em saber processar e usar a informação! IA não é poder, saber usar a IA é poder! Saber perguntar é poder!**

Na sociedade da informação, conhecimento processado é preciso aprender a aprender. Na verdade, **na sociedade do conhecimento importa menos as matérias e mais a capacidade de continuar aprendendo e motivado a aprender e perguntar!**

As empresas de sucesso são aquelas que aprendem sempre a fazer melhor. Pense se você compraria o produto que você está vendendo! Pense como comprador antes de querer vender! Como você compraria o que você quer vender? Eis a questão. Você compra o que você quer vender!

A declaração de missão favorita de Drucker, assim explico melhor a ideia, **seu papel não é vender, é fazer o seu cliente comprar e usar, pois "seu papel não é vender, é comprar"**. "Aprendi que os únicos vendedores bem-sucedidos são aqueles que se veem a si mesmos como compradores, e não vendedores", afirma Drucker. **Quando não se tem a mercadoria certa, não há nada que se possa fazer**, de qualquer maneira.

Qual o papel de um Gestor ?

"**O gestor precisa viver sempre no presente e no futuro ao mesmo tempo**". É preciso manter o bom desempenho da empresa no presente - do contrário, não existirá empresa para ter desempenho no futuro. E é preciso tornar a empresa capaz de ter desempenho, crescer e se transformar no futuro.

Ponha os recursos onde estiverem os resultados.

Creio que é uma das lições mais importantes a aprender em um negócio. Sua empresa estará muito à frente da maioria se souber monitorar desempenho e resultados e fazer a alocação de recursos de forma eficiente. Aprendi com Peter Drucker, não me liste o que você está fazendo. **Conte-me também o que parou ou deixou de fazer".**

Auguro prosperidade e abundância no sentido amplo, principalmente àquilo que o dinheiro não compra!

PREVISÃO DO TEMPO

Apac Agência Pernambucana de Águas e Clima

REGIÃO METROPOLITANA

Hoje - Parcialmente nublado com chuva rápida, fraca e isolada no período da madrugada e primeiras horas da manhã com intensidade fraca .
> Máxima: 31° Mínima: 22°

Amanhã - Parcialmente nublado com chuva rápida, fraca e isolada no período da madrugada e primeiras horas da manhã com intensidade fraca a moderada
> Máxima: 31° Mínima: 21°

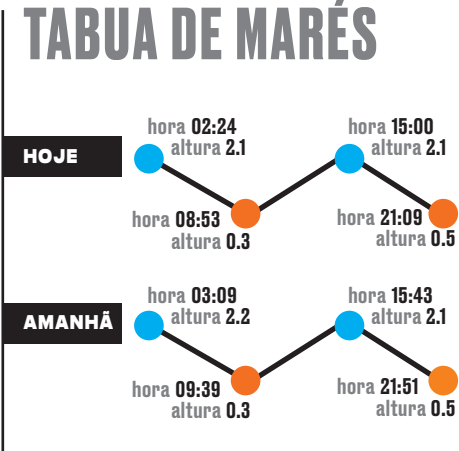
MATA NORTE
>Hoje Máxima: 31° Mínima: 21° >Amanhã Máxima: 31° Mínima: 21°

MATA SUL
>Hoje Máxima: 31° Mínima: 22° >Amanhã Máxima: 31° Mínima: 22°

AGRESTE
>Hoje Máxima: 30° Mínima: 18° >Amanhã Máxima: 30° Mínima: 18°

SERTÃO DE PERNAMBUCO
>Hoje Máxima: 33° Mínima: 17° >Amanhã Máxima: 33° Mínima: 18°

SERTÃO DE SÃO FRANCISCO
>Hoje Máxima: 33° Mínima: 18° >Amanhã Máxima: 33° Mínima: 18°

TABUA DE MARÉS

FASES DA LUA

DIVULGAÇÃO

Gru parece ter perdido o carisma que o fez conquistar o coração do público

O malvado não é mais o mesmo

"Meu Malvado Favorito 4" estreia hoje no cinema, mas não entrega o carisma típico de um dos vilões mais famosos dos últimos anos

EDUARDO LEITE

O que fez Gru se tornar um dos vilões favoritos do público foi a ambiguidade do personagem, ponderando sua ambição vilanesca com sua capacidade de ser benevolente.

Em "Meu Malvado Favorito 4", que estreia hoje nos cinemas brasileiros, temos um compilado nostálgico decepcionante, não fazendo jus à dualidade intrínseca ao personagem nas obras anteriores.

Nesta sequência, o anti-herói continua atuando como agente da Liga Antivilões, chegando a prender Maxime Le Mal, um antigo rival da época da escola, mas a fuga da prisão do inimigo coloca Gru e seus familiares em perigo. A agência ativa um protocolo de segurança e exila os personagens em uma outra cidade, longe de Maxime e sua fatal namorada Valentina.

Vilão de família

Ao longo dos anos, a família de Gru foi crescendo, sendo formada pelas filhas adotivas Agnes, Edith e Margo, e agora ganhando a adição do travesso Gru Jr., fruto de seu relacionamento com sua esposa Lucy.

Durante o exílio, a presença do pequeno filho causa um sentimento de aflição em Gru, que precisa lidar com a nova vida, longe das suas megalomaníacas aventuras.

Na estadia da família na cidade, as garotas lidam com a nova escola, Lucy tenta trabalhar suas individualidades longe da maternidade, enquanto os Minions servem para realizar experimentos na agência. Por outro lado, Gru fica responsável por Gru Jr. e ocupa o seu tempo com Poppy, uma jovem aspirante à vilã.

Essa separação em diferentes núcleos atrapalhou a narrativa de "Meu Malvado Favorito 4", que sem rumo colide com a nostalgia, mas sem a emoção e carisma já alcançados pela franquia. O filme ganha uma sensação episódica, com cada personagem tendo seu tempo de tela, mas sem coesão narrativa.

Outro problema da sequência é o vilão Maxime Le Mal. A saga é conhecida pelos vilões singulares, mas esse não impõe presença e não teve um arco histórico.

De volta

"Meu Malvado Favorito 4" tem o retorno de Chris Renaud, o diretor dos dois primeiros filmes, ao lado de Patrick Delage. Apesar de Renaud defender o "congelamento" dos personagens, pois eles não envelhecem, isso poderia dar um tom ao filme. Envelhecer o elenco, principalmente as filhas de Gru, daria à dupla de diretores novas nuances para explorar, junto com o amadurecimento do seu público. Quando em 2010, "Meu Malvado Favorito" apresentou ao mundo o vilão Gru e os seus famosos ajudantes, os frenéticos Minions, conseguiu cativar crianças e adultos. A saga centrada no ambíguo Gru teve êxito em trabalhar novas perspectivas: a adoção das filhas, um romance, o reencontro com o seu irmão gêmeo. Em 14 anos, a franquia acertou em realizar filmes canônicos focados nas figuras excêntricas e sádicas dos Minions. Contudo, "Meu Malvado Favorito 4" não consegue ser uma continuação que celebra a franquia e seus personagens, muito menos diverte o público como nos spin-offs, pois peca por falta de carisma e coesão.

HORÓSCOPO

por Marcela Marques

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Hoje, em termos de conversações, a qualidade é melhor que a quantidade: reduza suas interações e fale menos sobre si. Se tiver conteúdo a estudar, o momento é bom para o finalizar: faça um esforço. Fique atento ao que o inconsciente quer manifestar, porque pode ser que saia na forma de frases mal colocadas. Discrição!

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Hoje você pode perceber que não está conseguindo realizar alguns dos seus planos por desorganização ou falta de planejamento financeiro para tal. Aproveite a Lua minguante para revisar as contas e ajustar suas metas; pode ser preciso torná-las mais realistas. Evite se envolver em problemas financeiros de terceiros.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Olho no lance e objetividade acionada para lidar com os desafios do trabalho: você estará distraído e com dificuldade de pensar com clareza. Cuidado para não misturar as bolas, esquecer compromissos ou ser prolixo nas falas. A chefia está de olho! Aproveite o dia também para esclarecer um desconforto com um amigo.

CÂNCER (21 jun. a 22 jul.)
É dia de fechar para balanço! Amanhã, a Lua Nova contempla o seu signo, e é bom que você entre nessa fase sem pendências. Examine o seu interior para detectar as limpezas e desapegos que precisam ser feitos. Elimine a negatividade e o pessimismo e revise os detalhes dos planos que serão colocados em ação logo mais.

LEÃO (23 jul. a 22 ago.)
Hoje, você é convocado a passar um filtro nas amizades: para não baixar o seu astral, fique longe daquelas pessoas com complexo de vítima, que sempre estão precisando de ajuda porque parece que nunca conseguem organizar as suas vidas. Além disso, não arrisque dinheiro em nada que pareça bom demais para ser verdade.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Você, que gosta de estar sempre se sentindo útil e produtivo, pode estar estranhando esses dias em que a vida profissional anda mais quieta, mas já parou para pensar que essa calmaria pode ser necessária para reorientar os rumos e descansar a sua imagem? Hoje, reveja parcerias: quem não está no mesmo barco que você?

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Sonhar alto não faz mal e mantém a sua positividade em dia, mas hoje, a realidade se apresenta: é necessário cumprir com as obrigações antes de qualquer outra coisa. Não fantasie demais! Se há negócios envolvendo relações internacionais em andamento, eles podem ser atrapalhados pela sua distração. É hora de focar.

ESCORPIÃO (23 out. a 22 nov.)
Hoje, desapegue de coisas que o machucam, relacionamentos conturbados e situações que minam a sua alegria de viver. Reflita se o que você pensa que é amor na verdade não é só desejo, carência e fantasia. Não dê a ninguém o poder para lhe desequilibrar, certo? O momento pede curas de feridas físicas e emocionais.

SAGITÁRIO (23 nov. a 21 dez.)
Ajude seu par a finalizar tarefas e se livrar de pesos: faz parte do equilíbrio da relação dar esse suporte. O momento é bom também para esclarecer desavenças e as deixar para trás. Por outro lado, problemas familiares que transcendem o universo da relação podem ser motivos de preocupação: unam-se para resolver.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Tire o dia para finalizar pendências práticas, em casa e no trabalho: faça arrumações, livre-se de coisas e tarefas acumuladas e deixe a vida cotidiana o mais em ordem possível. Comunique-se bem com as pessoas que estão envolvidas nessas atividades, para que não haja erros: eles terão consequências estressantes.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Embora a Lua em Gêmeos o deixe animado e com uma disposição festeira, é importante colocar a cabeça no lugar para não sair por aí gastando o que não tem ou não pode: o momento pede uma contenção de despesas. O dia também é bom para conversar com os filhos ou com uma pessoa especial, para esclarecer pontas soltas.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Na dinâmica das relações próximas hoje, pode haver um desencontro, porque você estará com a cabeça longe, e as pessoas amadas irão sentir isso. Busque estar presente e consciente. É muito fácil apontar os erros dos outros, mas é importante, também, reconhecer os seus próprios. Busque soluções para a vida financeira.

NOVELAS

GLOBO

NO RANCHO FUNDO – 18H15
Quinota estranha a reação de Tia Salete ao descobrir sobre Zefa Leonel. Aldenor se revolta por não acreditarem que ele matou o prefeito. Deodora arruma Lola e Blanchette para o enterro, e manda Vespertino emprestar um terno para Jordão Nicácio. Primo Cícero desmaia ao saber que Caridade trabalhou no cabaré. Uma grande confusão se inicia na praça. Ariosto demite Torquato Tasso. Artur promove um cortejo em homenagem à mãe que surpreende e emociona toda a cidade. Quinota questiona Zefa Leonel sobre o interesse de Ariosto.

FAMÍLIA É TUDO – 19H15
A médica alerta Tom sobre o skate. Eva aparece na Fundação com um hematoma no braço, e Vênus e Netuno/Léo falam com Nildes. Maya estranha o comportamento de Tom. Tom revela seu diagnóstico para Wilson. Júpiter fantasia com Lupita. Nicole começa a trabalhar na Mancini Music. Hans teme que Ernesto se apaixone por Andrômeda. Luca pensa em procurar Ana. Tom não conta para a família sobre sua doença. Pudim e Laurinha se divertem com Eva. Netuno/Léo fala com Marta, e Otto fica animado. Murilo diz a Chantal que acredita na culpa de seu irmão. Jéssica surpreende Luca. Vênus se prepara para a inauguração da galeria.

RENASCER – 21H15
João Pedro avisa ao pai que retomará o contrato de venda do cacau junto aos produtores, e informa que está disposto a vender sua casa para Mariana. José Inocêncio afirma que se casou com Mariana para conter seus planos. Damião exige que Ritinha diga com quem está se encontrando. Bento fica apreensivo ao saber da separação de Ritinha. João Pedro informa a Mariana as condições para que ela compre sua casa. Mariana se emociona ao ter Cacau, bebê de Teca, em seus braços, e pede desculpas a Buba. Augusto desconfia da repentina atitude amorosa de Mariana. José Inocêncio não gosta de ver Mariana conversando com Teca.

SBT

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA – 20H30
Hélio aceita Vitor se o filho topar trabalhar na lanchonete do CEC. Vitor concorda. O produtor musical deseja lançar uma música de Fred. Téo é escolhido pelo olheiro. Bernardo fica feliz com Vera pela mudança de visão sobre os Campos. Sofia descobre que Téo não contou que o teste mudou de horário e a enganou por ela ser uma forte concorrente. Rosalina sabota o skate de Julieta e Diego se machuca. Téo conta aos pais que prejudicou Sofia de propósito. Glaucia descobre que Fred vai assinar contrato com a gravadora.

- Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora.
- Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Persuadir com argumentos
Veículo para transporte de água
Acumular fortuna / Morada indígena
Modo de aplicação da vacina Sabin
Elza Soares, cantora carioca
O Continente Branco
Cinema (red.)
Épocas; períodos
Cômodo da igreja para guardar objetos
Divisão da piscina olímpica
Regulamenta os planos de saúde
Letra que antecede o cifrão no real
Metal de fios elétricos / Amigo (pop.)
Navios da viagem de Cabral (Hist.)
Gravação de cena para a TV
Último mês com 30 dias
Ceder em aluguel
Substância usada em velas
Bebida de frutas / Tranquilo (gíria)
Objetivo do pacifista
Acompanham pelo cheiro (cães)
Matéria vulcânica / Pedra de cor verde
Erico Verissimo, escritor brasileiro
Armação metálica típica de obras / Intenso sentimento de ódio
Minas Gerais (sigla)
Marcha que move o carro para trás
Band-(?), protetor de feridas
Elias Gleizer, ator / Comete engano
Memória alterável de PCs (Inform.)
O terceiro signo do Zodíaco (Astrol.)

BANCO 3/aid — ram — zen. 4/ajde. 5/locar. 7/lareiam.

26

Solução

Roberta Jungmann

PERSONA

Colaboração de SOFIA ALVES

ARTHUR MOTA/FOLHA DE PERNAMBUCO

ABERTURA: a governadora Raquel Lyra, a vice Priscila Krause, a diretora-executiva da Fenearte, Camila Bandeira, e o diretor de conteúdo da feira, Lúcio Omena, com o mestre Rosalvo dos Santos na 24ª Fenearte

ARTHUR MOTA/FOLHA DE PERNAMBUCO

ARTESANATO: Mariana Costa, diretora desta Folha de Pernambuco, Claudia Monteiro, Isabela e Gabriela Coutinho aproveitando o primeiro dia da Fenearte para garantir as comprinhas de peças de artesanato

Pontapé inicial na 24ª Fenearte

A abertura da 24ª Fenearte, ontem, no Pernambuco Centro de Convenções, reuniu diversas autoridades e nomes conhecidos da sociedade. Além da governadora Raquel Lyra e da vice, Priscila Krause, deputados e secretários também prestigiaram o primeiro dia da maior feira de artesanato da América Latina. Com investimento de R$ 15 milhões, a expectativa é que evento supere os números do último ano, que trouxe impacto econômico de R$ 52 milhões.

Em coletiva de imprensa, a governadora Raquel Lyra enfatizou a importância da Fenearte para a economia e cultura do nosso Estado. Além disso, revelou que a edição do próximo ano deve ser a maior já vista. Em 2024, mais de 5 mil artesãos, expositores e empreendedores participam da feira, que conta com 700 espaços de comercialização.

Abre no Cecon

As novas salas multifuncionais do Centro de Convenções de PE serão inauguradas no dia 25 de julho, às 17h, reunindo o trade turístico e ocorrerá junto com o Conexão Recife Convention, que também vai congregar o segmento à convite do Recife Convention & Visitors Bureau. Os novos espaços prometem proporcionar ambientes confortáveis e com alta tecnologia.

Viva Janete!

Doris David de Souza reviverá os tempos áureos de Janete Costa, com tarde dedicada a saudosa arquiteta e amante da arte popular, quarta, às 17h30, na Casa Pronta, com direto a reedição de peças icônicas assinadas por Janete, feitas pela Dona Flor Mobília. Ainda haverá papo com dois grandes "pupilos" da artista: os renomados arquitetos Carlos Augusto Lira e Maria do Loreto.

Elétrico é a bola da vez

A procura por veículos usados com preços abaixo de R$ 300 mil subiram 200% em maio deste ano ante ao mesmo mês de 2023. Os dados são da Webmotors Autoinsights, que também apontam um aumento de 167% na procura por carros elétricos zero km em PE, considerando essa mesma faixa de preço, nos últimos 12 meses.

Capiba, a última chance

O aclamado musical "CAPIBA, pelas ruas eu vou" terá a última exibição desta 10ª temporada no RioMar, hoje, às 20h. Em seguida, parte para estreia em São Paulo. Sucesso de público, o espetáculo já foi assistido por 16,3 mil espectadores, em 35 exibições.

Mudanças

O presidente da Câmara Federal, Arthur Lira, quer mudanças na cota de mulheres. Segundo ele, estabelecer cadeiras no Legislativo no País específicas para mulheres, com uma porcentagem mínima que aumente gradativamente ao longo das eleições, é melhor do que ter cotas de gênero para as candidaturas. O debate está em aberto.

É golpe

A madrugada da segunda e a noite da terça são os dias e horários preferidos para tentativas de fraudes bancárias, segundo o relatório "Fraud Report idwall Financeiro", de verificação de identidade e prevenção a fraudes em 2024. De acordo com o Serasa, quatro em cada 10 brasileiros sofreram golpes neste ano. Das vítimas, 57% tiveram perda média de R$ 2.288.

Niver do dia

Adriana Tude, Sandra Veritaeg, Paulo Carvalho, Nieja Oliveira, Lelê da Fonte, Neide Cruz, Eduardo Moraes, Adelaide Lyra, Elizabeth Cunha e Ana Lúcia Medeiros

PAULLO ALLMEIDA/FOLHA DE PERNAMBUCO

NOVOTEL: Gerson e Claudia Lucena celebrando o sucesso da inauguração do Novotel Recife Marina, que congregou todos da Cidade

DIVULGAÇÃO

CASAL: um clique do desembargador Alberto Nogueira Virgínio e sua esposa, Maria Lúcia de Araújo Nogueira, em evento recente

PAULLO ALLMEIDA/FOLHA DE PERNAMBUCO

WALLI FONTENELE/FOLHA DE PERNAMBUCO

MARCAS QUE EU GOSTO: Eduarda Dubeux (Moura Dubeux) e Felipe Gomes (Grupo Preserve Liserve) foram premiados nas categorias Construtora e Segurança, respectivamente, no Marcas Que Eu Gosto 2024

Audiência Pública

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Ricardo Paes Barreto, comanda audiência pública sobre “Gestão Participativa das Metas Nacionais do Poder Judiciário”, próxima quarta-feira, às 15h, no auditório Itamar Pereira, na Esmape.

Para colecionador

A camisa da seleção brasileira usada na Copa do Mundo de 1998, relançada recentemente pela Nike, custa R$ 899,00. É bem mais cara que os atuais modelos: R$ 350 e R$ 600. Os torcedores, inconformados com o preço, foram para as redes sociais reclamar. Mas de nada adiantou!

Valor da medalha

Em tempos de Olimpíadas em Paris, vale a curiosidade: os valores que um atleta recebe ao se tornar um medalhista olímpico variam conforme a categoria. Quem concorre individualmente deve receber R$ 350 mil ao ganhar uma medalha de ouro, segundo o COB.

Circulando

Neste mês, o InstitutoRB promove agenda de férias. Crianças entre três e 12 anos vão poder explorar a criatividade, aprender sobre arte e história, com brincadeiras. Vagas limitadas.

O Mundo Jurássico é a mais nova atração que entra em cartaz no Mirabilândia, a partir de hoje, para alegrar as férias da criançada.

Fica a pergunta: Quando a Prefeitura do Recife vai concluir as obras da Ponte Giratória, que parecem estar completamente paradas?

Nós, governadores de centro-direita, temos conversado muito, nos aproximado, e no que depender de mim estarei apoiando o nome que o grupo vier analisar como o mais viável. Se for o meu, serei candidato”

ROMEU ZEMA, GOVERNADOR DE MINAS GERAIS.

Admitindo que pode vir a ser candidato a presidente em 2026.

Hoje, espetáculo do Aria Social encerra temporada no Recife antes de ir para São Paulo

"Capiba, pelas ruas eu vou" se despede

ALÍCIA COHIM/DIVULGAÇÃO

A vida de Capiba é contada por várias linguagens artísticas

Antes de partir para cumprir temporada na cidade de São Paulo, o espetáculo "Capiba, pelas ruas eu vou", do Aria Social, será apresentado pela última vez no Recife, hoje, no Teatro RioMar, às 20h.

O espetáculo

Reunindo dança, teatro, cinema, fotografia e música ao vivo, a vida do músico e compositor pernambucano Lourenço da Fonseca Barbosa, popularmente conhecido como Capiba, um dos mais importantes de Pernambuco, é representada por 45 bailarinos cantores, alunos do projeto Aria Social, acompanhados por uma orquestra de câmara, sob a regência da maestrina e vice-presidente da entidade, Rosemary Oliveira.

Transitando por diversas linguagens artísticas, o espetáculo mostra a diversidade e riqueza musical da obra de Capiba, com composições que vão de frevos, valsas e sambas até maracatus, cirandas e ópera. "Essa é a última chance de se surpreender com o legado de Capiba, um artista e músico atemporal, cuja obra continua a ressoar através das décadas", diz a bailarina, presidente do Aria Social, Cecília Brennand.

"Capiba, pelas ruas eu vou" conta com a direção geral de Cecília Brennand, e direção musical, regência e arranjos de Rosemary Oliveira, que também atua no espetáculo como maestrina, violonista e pianista. Concepção, direção artística e coreografia de Ana Emília Freire, figurino de Beth Gaudêncio, direção audiovisual e videografia de Max Levoy e Ana Emília Freire, design de luz e operação de Cleison Ramos, design de som e operação de Isabel Brito.

São Paulo

Na capital paulistana, o espetáculo se apresenta no Teatro Santander, nos dias 5 e 6 de agosto, e no Teatro Frei Caneca, em 13 e 14 do mesmo mês. "É muito gratificante poder levar a cultura pernambucana para a capital paulista. Capiba para nós não é apenas uma grande personalidade do nosso estado, mas seu legado é um patrimônio que todo o Brasil precisa conhecer", comenta Cecília. O musical já foi assistido por 16.300 espectadores em 35 espetáculos.

Serviço

"Capiba, pelas ruas eu vou"
Quando: hoje, às 20h
Onde: Teatro RioMar
Ingressos: a partir de R$ 25 no site Uhuu ou na bilheteria do teatro
Classificação: livre; menores de 16 anos precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis; crianças até 2 anos, que ficarem no colo dos pais, não pagam
Instagram: @projetoariasocial

JÚNIOR SOARES/FOLHA DE PERNAMBUCO

Instituto de Medicina Legal manteve funcionamento durante paralisação de advertência dos policiais civis

Polícia Civil: paralisação afeta serviços

Segundo Sinpol-PE, apenas registros de flagrante delito e violência doméstica, além do Instituto de Medicina Legal funcionaram. Entenda as reivindicações da categoria

GABRIELA CASTELLO BUARQUE

Com a paralisação de advertência dos policiais civis de Pernambuco, ontem, apenas os serviços de registros de flagrante delito e violência doméstica, além do Instituto de Medicina Legal (IML) funcionaram. Os registros de Boletim de Ocorrência (BO), ouvidas, investigações e expedições de laudos estiveram suspensos e só devem ser retomados hoje, às 7h.

A decisão de paralisar esses serviços foi tomada durante uma assembleia realizada na sede do Sindicato dos Policiais Civis de Pernambuco (Sinpol-PE), em Santo Amaro, região central do Recife, na noite de terça-feira. A maioria dos policiais presentes votou pela rejeição da proposta de reajuste salarial escalonado oferecida pelo Governo do Estado.

Reivindicações

De acordo com Áureo Cisneiros, presidente do Sinpol-PE, a categoria sofre com falta de efetivo, estruturas precárias e salários abaixo da média nacional. “Estamos sem estrutura, sem efetivo e com o pior salário do Brasil. Se não existe nenhum impedimento orçamentário, nenhum impedimento fiscal e ainda a segurança pública conta com investimentos bilionários, por que não contemplar os policiais civis?”, questiona o presidente do sindicato.

Sobre a falta de efetivo, o presidente do sindicato relata que os policiais têm trabalhado sobrecarregados e que investigações de inquéritos de homicídios estão paralisadas por falta de agentes.

“Temos cerca de mil inquéritos de homicídios paralisados, sem investigação. Homicídio, que é o crime mais grave, sem investigação porque a gente não tem efetivo. Era para termos 11.600 policiais civis em atividade, mas temos menos de 5 mil. Não dá mais para continuar assim, sobrecarregados e sem estrutura”, ressaltou Áureo.

Estrutura

Em relação às estruturas precárias dos postos de trabalho, o sindicato afirmou que já enviou três denúncias ao Ministério Público de Pernambuco (MPPE). Os documentos, que contêm imagens detalhadas, solicitam a interdição das delegacias de Plantão do Cabo de Santo Agostinho, Belém de Maria e Caetés pela situação precária das estruturas, higiene e saúde pública.

Governo

O Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Administração (SAD), informou que, na segunda-feira e na terça-feira, se reuniu com a Associação dos Delegados de Polícia de Pernambuco (Adeppe) e com o Sinpol-PE. As reuniões debateram as propostas de reajuste dos delegados e policiais civis.

Segundo a SAD, nas propostas há recomposição salarial para o quadriênio 2023/2026, sem ganhos inferiores à inflação no período. A SAD afirmou que a oferta prevê reajustes lineares e adequação dos intervalos da Grade Salarial do Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios (PCCS).

A nota informou ainda que o Governo do Estado realizou concurso público para o preenchimento de 445 vagas para a Polícia Civil. Além disso, disse que a implementação do plano estadual “Juntos Pela Segurança” teria R$ 1 bilhão de recursos garantidos para sua execução.

Desse total, R$ 660 milhões serão destinados para investimentos e R$ 350 milhões para contratação de novos profissionais.

COPA AMÉRICA 2024

CARMEN MANDATO/GETTY IMAGES/AFP

Sem Messi, Lautaro Martínez tem a missão de classificar a Albiceleste para a próxima fase da Copa América

Favoritismo é colocado à prova

Atual campeã do mundo e da América, Argentina defende 100% de aproveitamento nesta edição do torneio continental, diante do Equador, na abertura das quartas de final

MARIA EDUARDA LIMA

Abrindo a fase de mata-mata da Copa América, Argentina e Equador se enfrentam hoje, às 22h (horário de Brasília), no NRG Stadium, na cidade de Houston, no Texas. O duelo irá classificar a primeira seleção para as semifinais da competição continental.

Atual campeã da Copa América e da Copa do Mundo, a Albiceleste chega às quartas de final com 100% de aproveitamento após vencer Canadá, Chile e Peru na fase de grupos, campanha digna de uma seleção favorita ao título.

Com três vitórias em três jogos, a equipe comandada por Lionel Scaloni não levou um único gol na competição e se classificou em primeiro lugar no grupo A.

Com dúvida na titularidade de Messi, que sofreu uma lesão na coxa direita durante a vitória da Argentina contra o Chile - desfalcando a seleção no último jogo da fase de grupos contra o Peru -, o técnico Scaloni poderá confiar a Lautaro Martínez a missão de classificar a Albiceleste para a próxima fase.

Destaque da seleção nesta edição da Copa América, Lautaro marcou quatro dos cinco gols da Argentina em três jogos, tornando-se o artilheiro da competição, seguido pelo brasileiro Vini. Jr, que marcou dois gols.

Equador

Com o sonho de conquistar a glória continental pela primeira vez, o Equador se classificou com sufoco para o mata-mata após empatar sem gols

com o México e eliminar a seleção mexicana pelo saldo de gols.

Com apenas quatro pontos conquistados em três jogos - frutos de uma vitória, um empate e uma derrota -, a seleção comandada por Félix Sánchez se classificou em segundo lugar no grupo B.

Principal goleador da seleção equatoriana, o atacante Enner Valencia, que atua no Internacional, poderá ser uma das peças importantes para o duelo contra a seleção argentina.

Estatística

Nos dois últimos confrontos entre as seleções, a Argentina saiu vitoriosa em ambos, um pelas eliminatórias do Mundial e outro em um amistoso, os dois vencidos por 1x0. Apesar dos números estarem a favor da seleção argentina, o técnico Lionel Scaloni declarou que não se baseia em estatísticas para enfrentar o adversário.

"Não acredito em estatísticas. O Equador é uma equipe muito bem trabalhada, tem jogadores muito bons e um bom treinador", pontuou Scaloni.

BUDA MENDES/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP

Com a Amarelinha, Vinícius Júnior, que completa 24 anos no próximo dia 12, ainda falta engrenar

Vini suspenso obriga Dorival a buscar solução

Jogador recebeu segundo amarelo e não poderá entrar em campo no duelo decisivo com Uruguai, pelas quartas de final. Técnico terá que encontrar alternativa para ataque

VICTOR PEREIRA,
ESPECIAL PARA A FOLHA DE PERNAMBUCO

San Francisco, Califórnia (EUA) - Não há dúvidas de que, com a ausência de Neymar que ainda se recupera de lesão no joelho, Vinicius Junior seja o principal jogador da Seleção Brasileira. Atleta fundamental do maior clube do planeta, o Real Madrid, por quem já foi campeão da Champions League duas vezes, sendo escolhido o melhor atleta da competição, hoje vive a expectativa de ser o primeiro brasileiro, em 17 anos, a receber a Bola de Ouro de melhor jogador do mundo. O último foi Kaká, em 2007.

Se esta certeza existe, uma outra também: com a Amarelinha, o jogador, que completa 24 anos no próximo dia 12, ainda falta engrenar. Principalmente nesta Copa América, tirando a belíssima exibição na goleada contra o Paraguai, quando marcou dois dos quatro gols brasileiros, Vini Jr. pouco conseguiu produzir na estreia contra a Costa Rica, sendo substituído aos 25 minutos do segundo tempo.

Contra os colombianos, também pouco conseguiu fazer. Até tentou, é verdade. Em uma jogada individual, quando foi derrubado dentro da área, o árbitro com auxílio do VAR não marcou pênalti e a Conmebol reconheceu o erro da arbitragem ontem.

“No minuto 42, um defensor não toca a bola, e, como produto da disputa, é produzido um contato imprudente para a ação. O VAR, em sua checagem protocolar, analisa por distintos ângulos, velocidades e considerações e não consegue identificar que o defensor não toca a bola antes de entrar em contato imprudentemente com o atacante. O VAR confirma, de maneira incorreta, a decisão original de campo”, explica a Conmebol em vídeo.

Nervosismo

Mas, fora este lance, que poderia ser crucial para a partida, o camisa 7 da Seleção se mostrou nervoso e, logo aos 7 minutos de jogo, recebeu o cartão amarelo que o tira do jogo decisivo contra o Uruguai, neste sábado, em Las Vegas, pelas quartas de final da competição.

Agora, a pergunta que fica é: na terra da sorte, qual será a aposta de Dorival Junior para substituir o principal jogador da Amarelinha?

“Até bem pouco tempo, eu ouvia dizer que o Brasil tinha que aprender a jogar sem jogadores protagonistas. Acho que é o momento. Nós temos que aprender que, em determinados momentos, nós não teremos os jogadores importantes em alguma partida. Com isso, outros terão que aparecer”, afirmou o treinador.

Alternativas

A primeira opção, que não mexeria nos posicionamentos dos demais atacantes, Raphinha e Rodrygo, seria Gabriel Martinelli. O jogador poderia atuar pelos lados, assim como Vini, porém tem tido pouca atenção por parte do treinador.

A segunda opção seria mais por um apelo popular: Endrick. Dorival Junior já falou várias vezes sobre ter paciência, portanto é pouco provável que ele seja o titular em um jogo tão decisivo. Caso surpreenda e acione Endrick, o treinador teria que deslocar Rodrygo para a esquerda, o que não seria um problema, já que o camisa 10 da Seleção já falou várias vezes que se sente à vontade atuando pelos lados do campo.

Também considerando Rodrygo indo para a esquerda, tem a opção do centroavante Evanilson. O jogador do Porto-POR tem como principal característica a presença forte dentro da área, algo que o Brasil vem carecendo e ficou evidente após o empate com a Colômbia.

E ainda tem a opção do atacante Savinho, que jogaria pela direita, Raphinha seria realocado para o lado esquerdo e Rodrygo permaneceria centralizado.

Diante desta incerteza, o Brasil volta para o calor de Las Vegas, com previsão de temperatura na casa dos 46 graus, onde treina hoje e amanhã, antes do duelo contra o Uruguai.

Balotelli na Olimpíada: “ficha ainda não caiu”

Conheça a trajetória do decatleta pesqueirense que tem apelido de jogador famoso e confirmou vaga nos Jogos Olímpicos de Paris-2024

AYRTON NIÑO

José Fernando Ferreira Santana, mais conhecido como Balotelli, será o responsável por colocar o município de Pesqueira, no agreste pernambucano, nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Atleta do decatlo, modalidade mais completa do atletismo, teve a vaga confirmada pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) ontem.

O decatleta conseguiu a vaga via ranking da World Athletics, federação internacional de atletismo. O pesqueirense é o melhor sul-americano da modalidade e foi medalha de prata no Pan-Americano do ano passado.

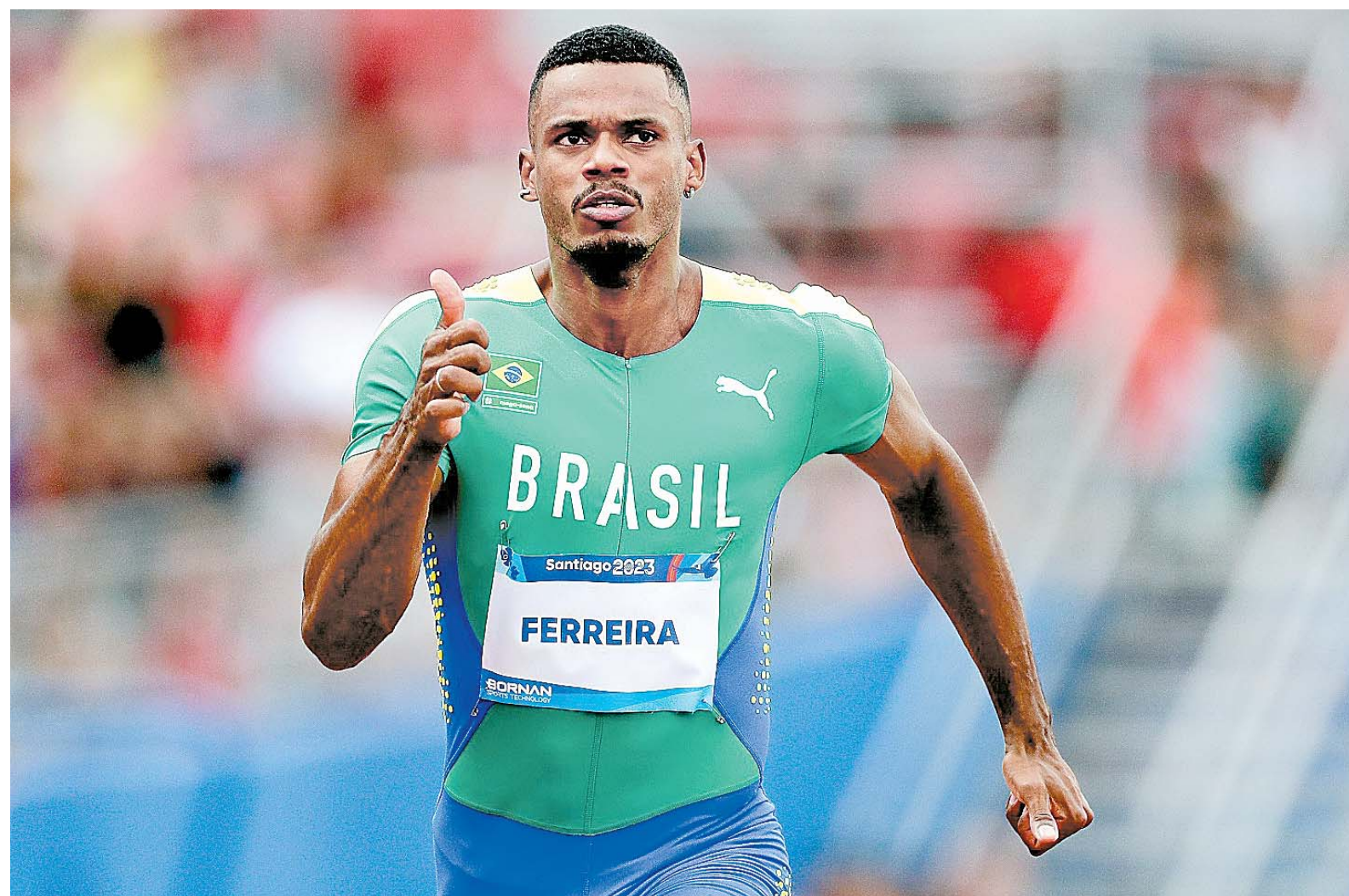
O apelido veio da semelhança física com o jogador italiano de futebol. Mas nos campos, o Balotelli de Pesqueira atuava como zagueiro. O atleta recebeu a oportunidade de iniciar no atletismo ainda no colégio e viu que levava jeito. “O professor da minha escola, André Carlos, foi o meu descobridor na modalidade. No início eu comecei no lançamento de dardo, mas lesionei o braço e quis fazer alguma outra prova. Fui bem em três, aí surgiu o desafio do decatlo, senti que poderia dar certo e virar referência aqui no Brasil”, relembrou.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Melhor sul-americano do decatlo, Fernando Balotelli vai participar em Paris de seu primeiro Jogos Olímpicos

Complexidade

O decatlo consiste na soma de dez modalidades a serem disputados em dois dias: 100 metros rasos; salto em distância; arremesso de peso; salto em altura; 400 metros rasos (1º dia); 110 metros com barreiras; lançamento de disco; salto com vara; lançamento de dardo; 1.500 metros (2º dia).

No mais alto nível do atletismo, cada detalhe faz a diferença de um centésimo ou centímetro, e são esses pequenos ajustes que fazem os resultados. Mas no decatlo o desafio é multiplicado por dez. “A gente decora dez provas diferentes e tem dez estratégias para cada uma. O difícil não é fazer a prova no dia, o mais complicado é treinar o decatlo. É uma rotina muito dura, praticar força, velocidade, arremesso”, explicou Balotelli.

Outro duro problema para o atleta é em relação aos materiais de treino e prova. Cada modalidade necessita de um material diferente, entre calçados e os próprios instrumentos. “Temos um trabalho muito grande para levar nosso material. Então, temos que ter 14 pares de sapatilhas, dois pares de tênis, porque não dá para usar o mesmo material sempre”, começou.

“A falta de patrocínio é mais uma dificuldade, imagina ter que comprar cada sapatilha no valor de R$ 800 a R$ 1,2 mil. As varas são um material muito caro também, custando entre R$ 8 mil e R$ 12 mil, então é uma prova difícil de ser executada e de se manter”, concluiu.

Expectativa

Indo para a primeira edição de Olimpíadas, Balotelli confessa ainda estar se acostumando com a ideia de ser um atleta olímpico. “O sentimento é de dever cumprido. Eu dediquei a minha vida nesse último ciclo olímpico para fazer acontecer essa vaga. A ficha ainda não caiu que eu vou estar nos Jogos Olímpicos”.

Mas no maior palco do esporte, ele sonha em atingir seu melhor desempenho na carreira. “A meta é bater a marca do recorde brasileiro e sul-americano (8.393). Agora é buscar fazer a minha melhor pontuação da vida e estarei no ambiente perfeito para isso”.

LOTERIAS

DUPLASENA 2683

1º sorteio: 03 07 09 12 29 38

2º sorteio: 09 11 29 34 35 37

+MILIONÁRIA 159

10 11 12 27 32 45

Trevos sorteados: 2 4

SUPER SETE 565

col. 1	col. 2	col. 3	col. 4	col. 5	col. 6	col. 7
6	1	5	5	1	8	7

LOTOFÁCIL 3145

01 02 04 07 09 12 13 14 16 17 18 19 20 23 25

LOTERIA FEDERAL 5880

1º 14122 2º 02111 3º 71494 4º 10995 5º 17808

QUINA 6471

35 70 72 76 79

LOTOMANIA 2642

05 06 13 17 19 20 21 30 33 43 48 49 56 60 62 82 89 92 95 99

Leão no mercado e o pragmatismo

Sport aposta na manutenção de estratégia discreta em negociações para obter mais acertos nas contratações diante da proximidade da janela de transferências

PAULO PAIVA/SPORT RECIFE

Cúpula de futebol do Sport adota tom silencioso para conseguir lograr êxito nas contratações

YURI TEIXEIRA

O Sport já se movimenta para reforçar o elenco para a segunda metade da Série B diante da proximidade da janela de transferências. De acordo com a cúpula de futebol do clube, o momento é de ser "pragmático" para a assertividade ser grande em relação às possíveis contratações. O mercado abre no dia 10 de julho.

"Nós entendemos a ansiedade para o anúncio de contratações, mas precisamos ser pragmáticos nesta questão. Toda janela experimentamos essa situação, faz parte", declarou o diretor Guilherme Falcão.

Ainda segundo o membro do comitê gestor rubro-negro, o Sport já vem conversando com alguns alvos. O objetivo é repetir as movimentações feitas no início do ano, quando o clube conseguiu vencer disputas, inclusive, com equipes da Série A.

"Hoje temos algumas negociações abertas para atletas de posições variadas. Como se deu na primeira janela, trabalhamos em silêncio e de forma discreta e conseguimos montar um time extremamente competitivo, logrando êxito em vencer disputas no mercado com clubes da Série A e do exterior. Assim, trouxemos Barletta, Castán, Coutinho, Romarinho, Lucas Lima, Caíque França, etc", detalhou o dirigente.

Conforme apurou a reportagem, a prioridade do Sport são as chegadas de laterais de ambos os lados, além de um jogador para compor a zaga. No entanto, não está descartada a contratação de peças para outros setores, com exceção do gol.

Posições

O comitê gestor do Sport, porém, segue adotando a máxima de não revelar as posições buscadas no mercado. "Vamos seguir da mesma forma que viemos até aqui: não comentamos movimentações de mercado, não comentamos posições que iremos avançar e tampouco tratamos de forma pública sobre nomes de atletas que nos interessam", pontuou o diretor.

Preparando-se para se recuperar na Série B, o Sport visitará o lanterna Guarani, às 18h30, no Brinco de Ouro, pela 14ª rodada.

ESPORTES NA TV

QUINTA-FEIRA

Tênis
WIMBLEDON
Segunda rodada
7h - ESPN2/Disney+

Ciclismo
VOLTA DA FRANÇA
Etapa 6
10h - ESPN3/Disney+

Basquete
PRÉ-OLÍMPICO MASCULINO
Camarões x Brasil
13h - ESPN4/Disney+

Futebol
CAMPEONATO BRASILEIRO SUB-20
Palmeiras x Santos
14h50 - SporTV

CAMPEONATO PAULISTA FEMININO
Corinthians x Palmeiras
16h45 - SporTV2

CAMPEONATO BRASILEIRO
Bahia x Juventude
19h - Premiere

CAMPEONATO BRASILEIRO
Grêmio x Palmeiras
19h - SporTV e Premiere

CAMPEONATO BRASILEIRO
Fluminense x Internacional
20h - Premiere

CAMPEONATO BRASILEIRO
Corinthians x Vitória
20h - Premiere

Copa América
Argentina x Equador - quartas de final
22h - Globo e SporTV

Beisebol
MLB
Arizona Diamondbacks x Los Angeles Dodgers
22h - ESPN2/Disney+

Fonte: Estadão Conteúdo

Timbu: novos uniformes são lançados

Fabricados pela Diadora, a nova fornecedora de material esportivo do Náutico, padrões serão usados já neste domingo diante da Tombense

GABRIEL FRANÇA/CNC

Camisas já estão à venda nas lojas físicas do clube e no site oficial

O Náutico apresentou ontem os novos uniformes do clube para a temporada 2024. A Diadora é a nova fornecedora de material esportivo, substituindo a N6, antiga marca própria do Timbu, que estava desde 2019.

Os novos padrões serão usados já no domingo, no jogo do Náutico contra a Tombense, em Tombos, pela Série C do Campeonato Brasileiro. As camisas já estão à venda nas lojas físicas do clube e no site oficial por R$ 399.

Reforços

O dia também foi de movimentações do Náutico no mercado. O Timbu está próximo de oficializar as contratações do volante Henrique Lordelo e do meia Matheus Melo, ambos do Santa Cruz. O segundo estava emprestado ao Amazonas. A informação foi publicada inicialmente pelo GE.com.

Matheus Melo tem contrato com o Santa Cruz até o final de 2026. O jogador foi um dos destaques do clube no início do primeiro semestre, mas como o Tricolor está fora das competições nacionais em 2024, o atleta acabou emprestado ao Amazonas, tendo disputado quatro partidas pela Série B.

Ao todo, Matheus Melo disputou 12 jogos pelo Santa Cruz, com um gol marcado, na vitória por 2x1 diante do Petrolina, pelo Campeonato Pernambucano.

A possível vinda de Matheus serviria para suprir a saída do meia Thiago Lopes. Já Lordelo fez sete partidas pela Cobra Coral em 2024, mas sem gols marcados. O Náutico também está de olho em zagueiros e atacantes para aumentar o leque de opções do técnico Bruno Pivetti para a metade final da etapa de pontos corridos da terceira divisão e, em caso de avanço, ao quadrangular final.

AESCON - PE - Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Pernambuco
CNPJ: 06.123.758/0001-01

AESCON | PE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em cumprimento ao Estatuto Social Consolidado, são convocados os senhores associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 11 de julho de 2024 às 08h30 (Oito horas e trinta minutos) em primeira convocação e às 09h00 (Nove horas) em segunda e última convocação, na Rua José Aderval Chaves 78, sala 403, Bairro de Boa Viagem, Recife-PE, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1) Deliberar sobre a modificação no Estatuto Social Consolidado da AESCON:
- Alteração do art.1° do estatuto (Mudança de endereço da sede da entidade).
- Alteração art. 12° parágrafo §3° (Mudança da convocação das Assembleias Gerais)

Recife, 04 de julho de 2024.

Christian Seiiji Gualberto Watanabe
Presidente

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 15 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 17 de julho de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, n° 0010241038, firmado em 28/06/2021, com o Emitente **HIAGO RHAMONN VENCESLAU DE SOUSA ALMEIDA**, brasileiro, solteiro, maior, gerente de loja, portador do RG n° 3.515.679-2-SSDS/PB, inscrito no CPF/MF n° 096.783.374-44, e os Garantidores **JOSIEL FRANCISCO DA SILVA,** brasileiro, solteiro, maior, operário, portador do RG n° 3.514.332-SDS/PE, inscrito no CPF/MF n° 709.616.114-72, e **EDILENE LIMA DE FREITAS,** brasileira, solteira, maior, copeira, portadora do RG n° 1.851.056-SSDS/PB, inscrita no CPF/MF n° 001.260.834-36, residentes e domiciliados em João Pessoa/PB, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 210.837,86 (duzentos e dez mil oitocentos e trinta e sete reais e oitenta e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais),** o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua 51, nº 66, Caetes III, Abreu e Lima/PE. Área construída: 30,00m² e Área de terreno: 200,00m², melhor descrito na matrícula n° 5681 do Oficial de Registro de Abreu e Lima/PE. **Imóvel ocupado. Venda em caráter ad corpus e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 177.702,55 (cento e setenta e sete mil setecentos e dois reais e cinquenta e cinco centavos nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22244).